

Laboratório de Arquitectura I

1º semestre

Mariana Fernandes

[Exercício III]

Casa

Pavilhão

contexto

objecto

espaço

Análise

Narrativa descritiva

Processo

[Exercício II]

Casas | Fase 1

Casas | Fase 2

[Exercício I]

Três fotografias

O Pavilhão: um espaço para pensar

Casa CZ . Sami Arquitectos

Casa

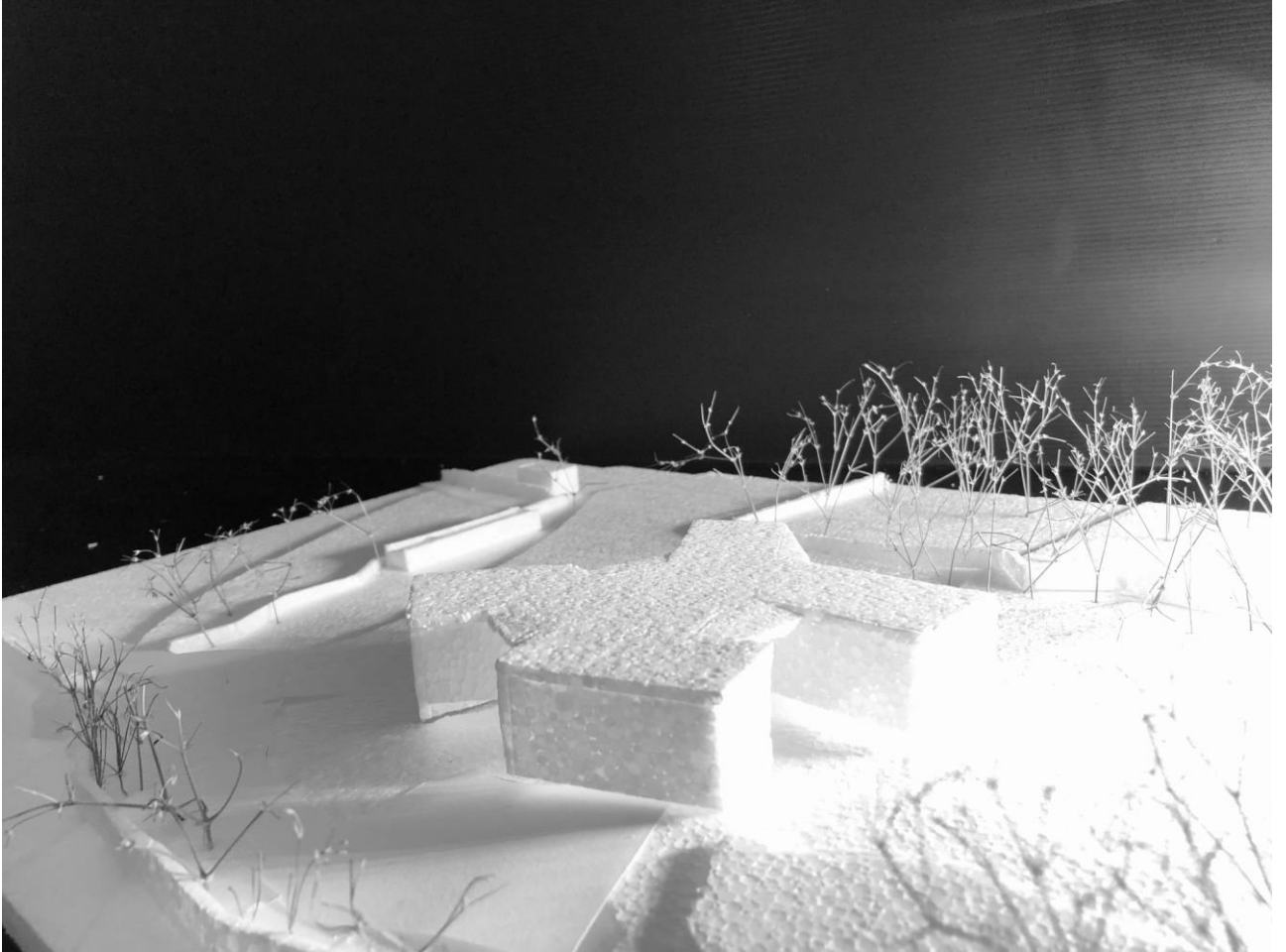
Casa CZ . Sami Arquitectos

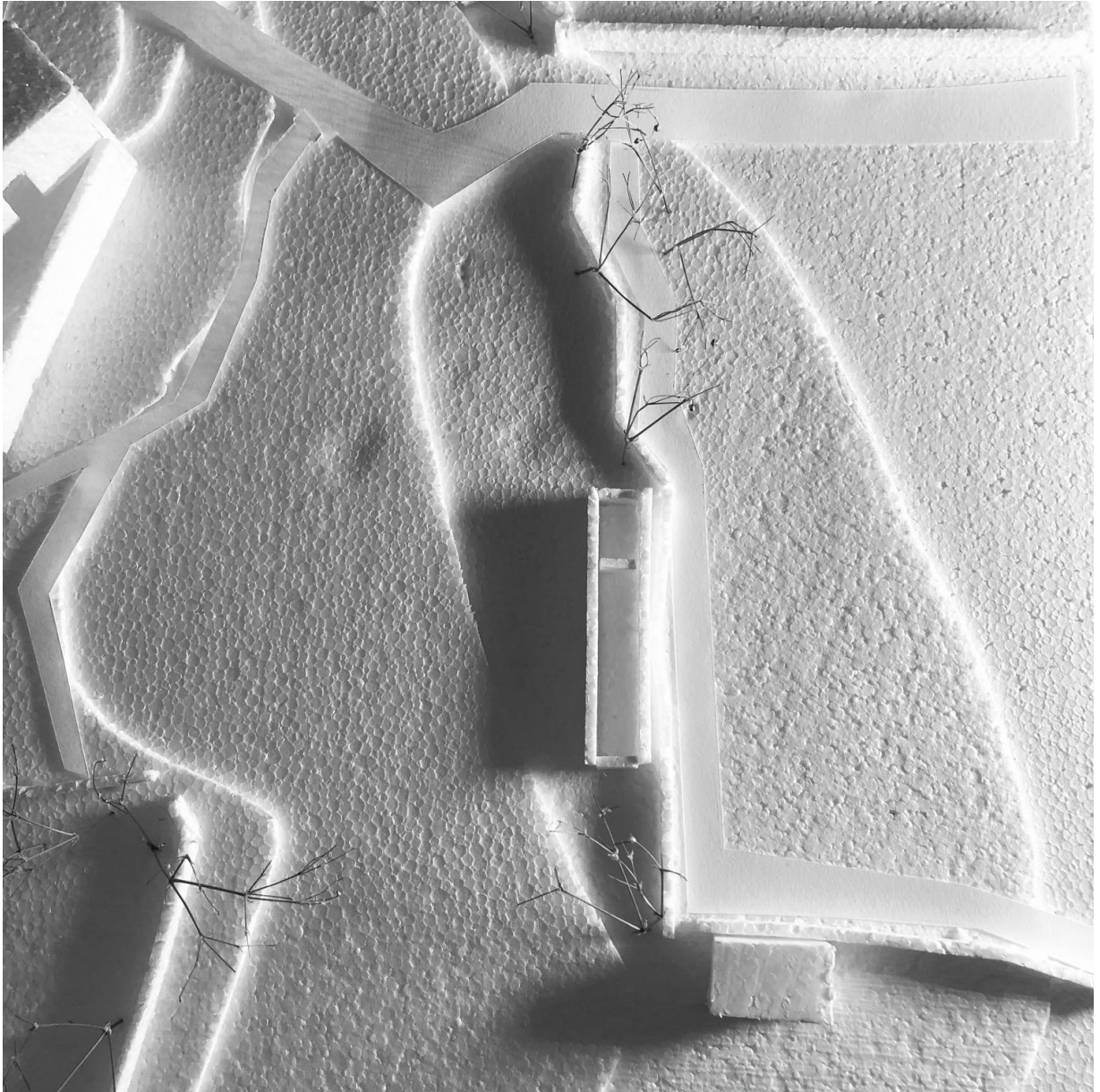


Pavilhão

contexto



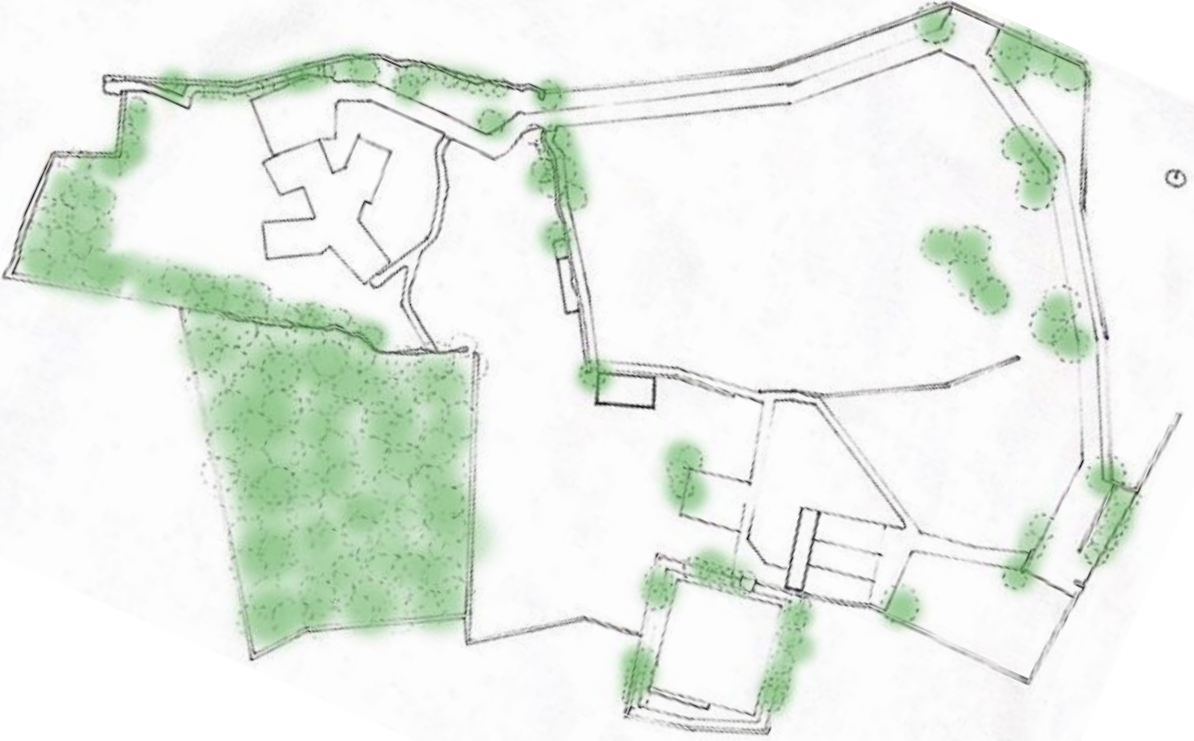




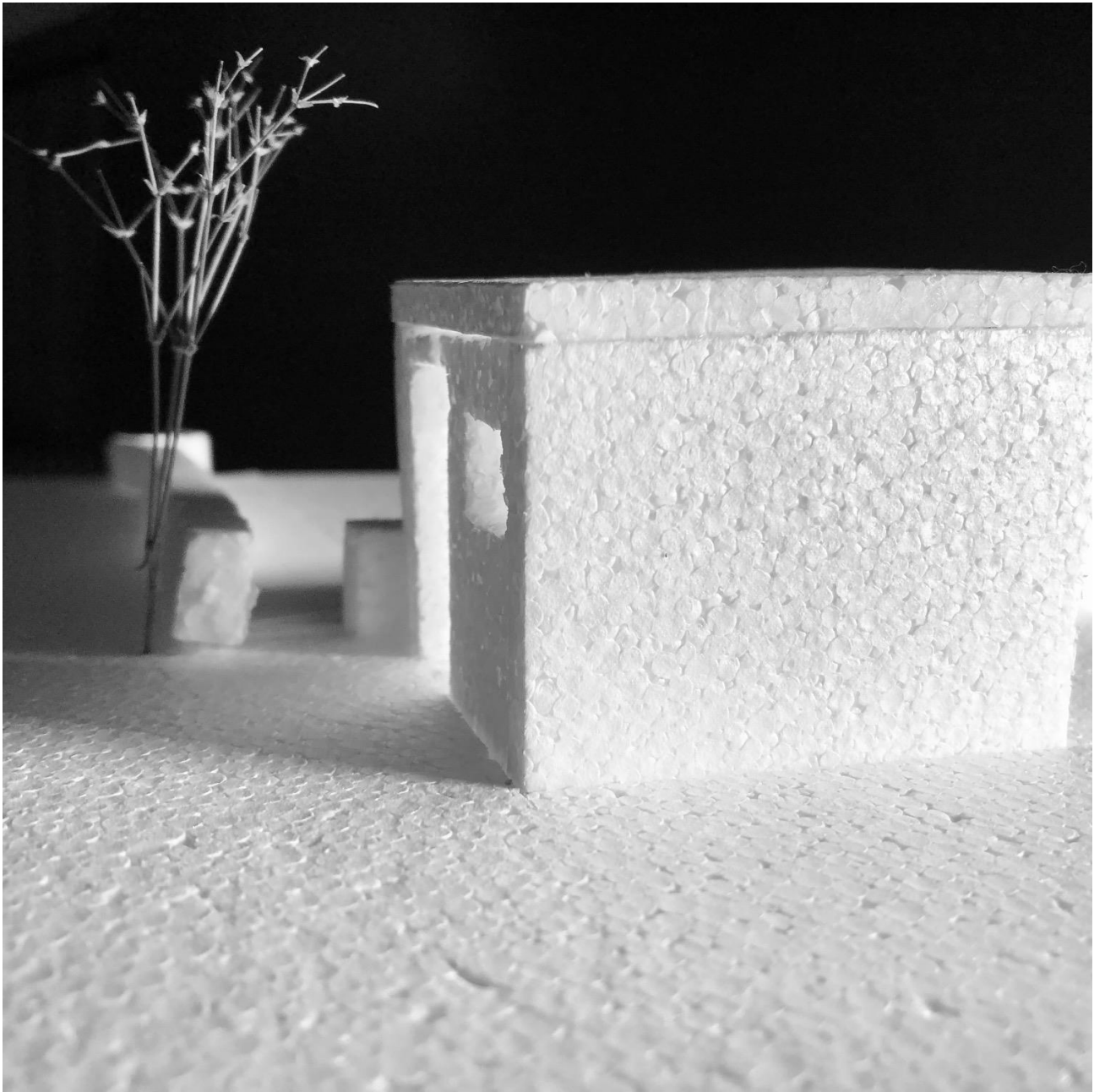


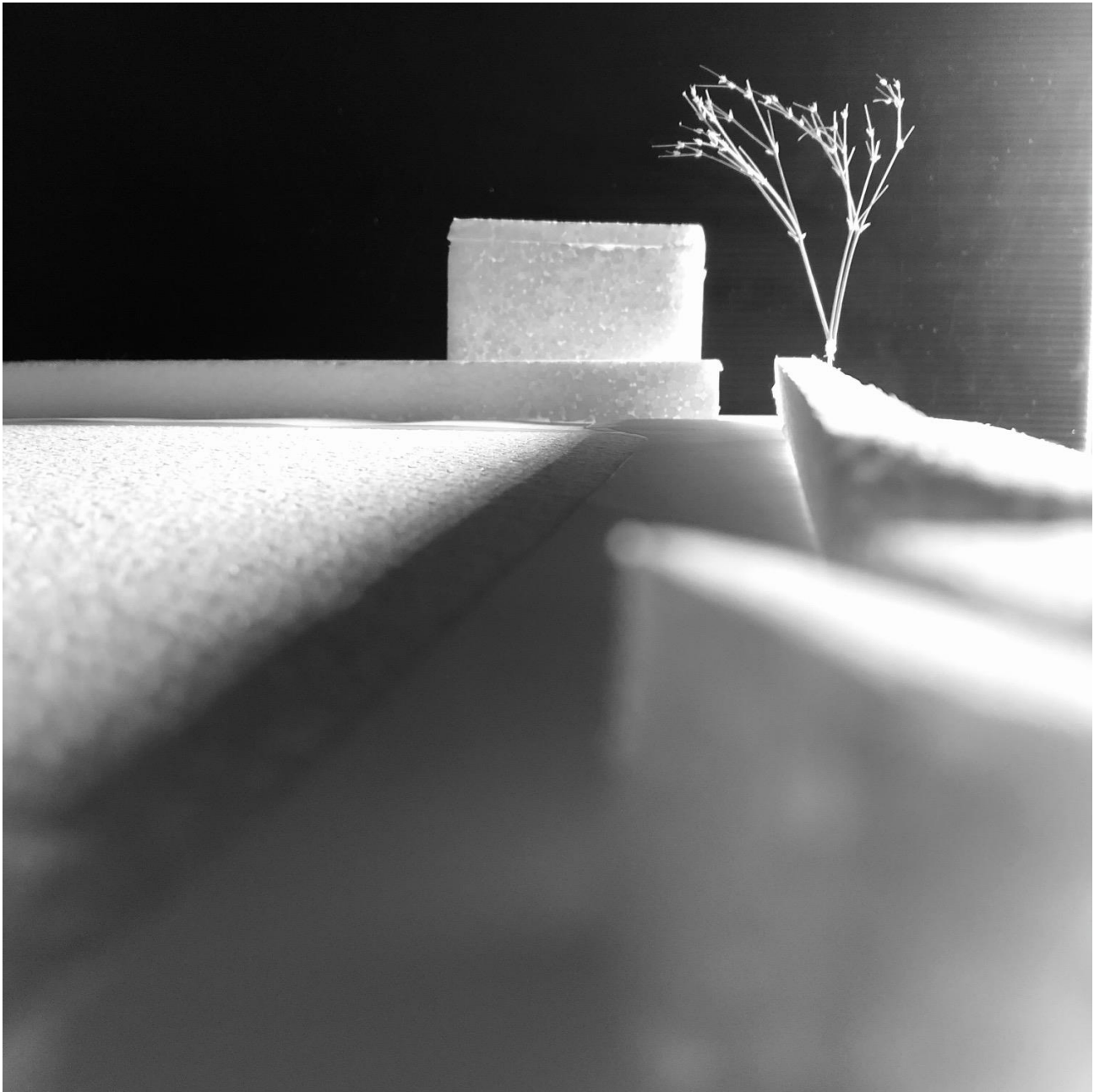
planta e perfil de enquadramento territorial

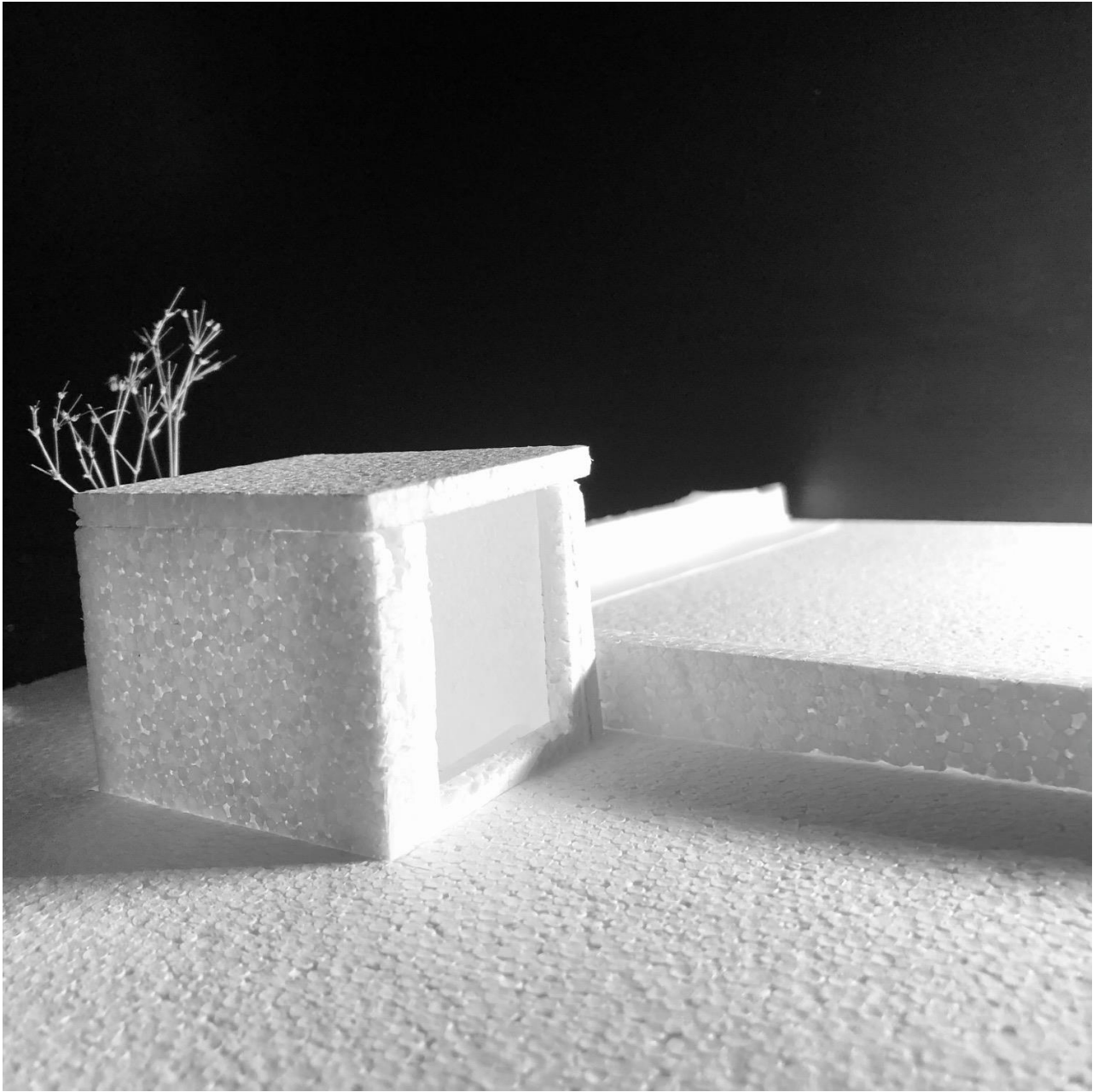


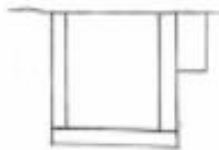


objecto







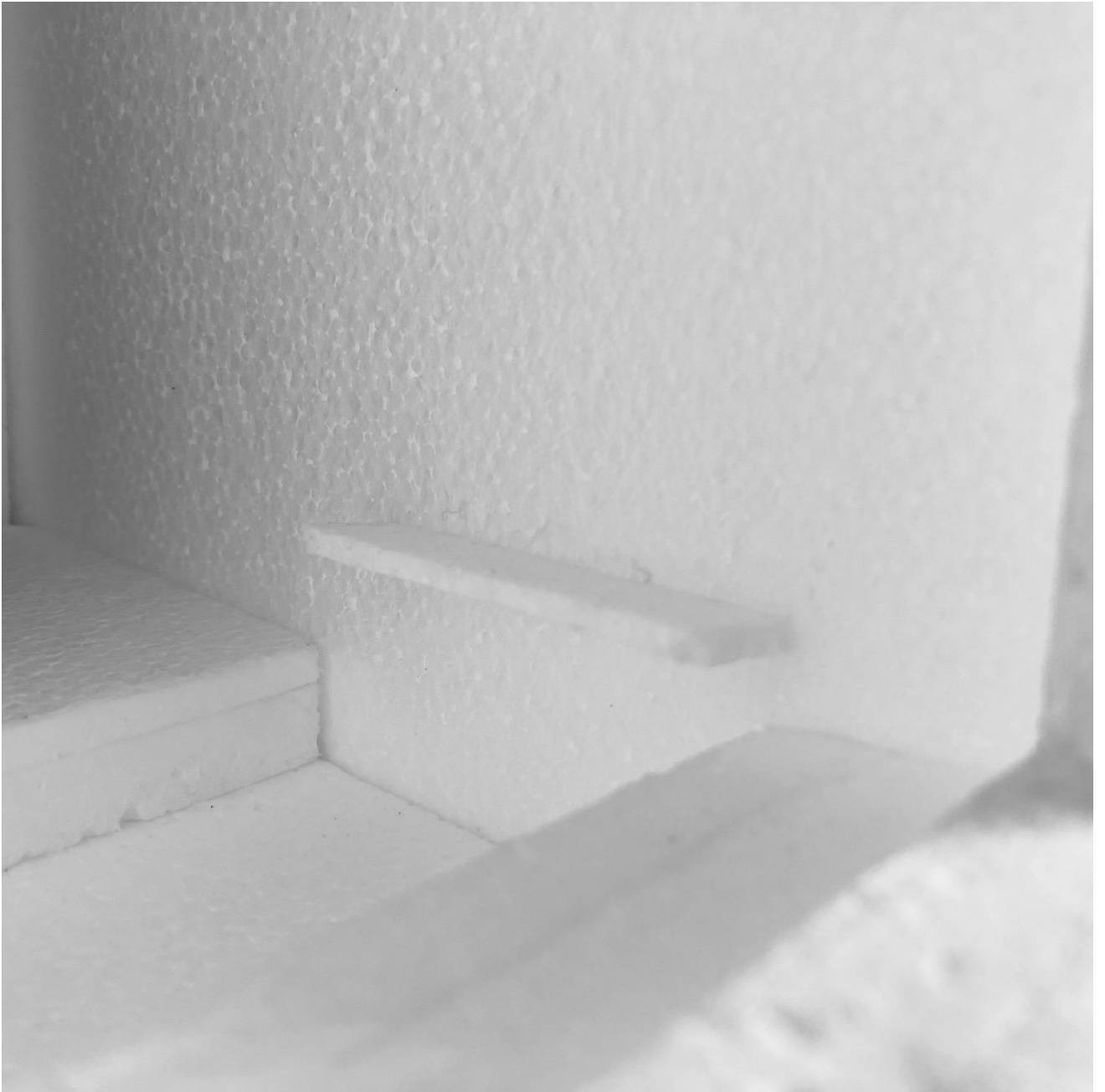


planta(s) e corte e alçado

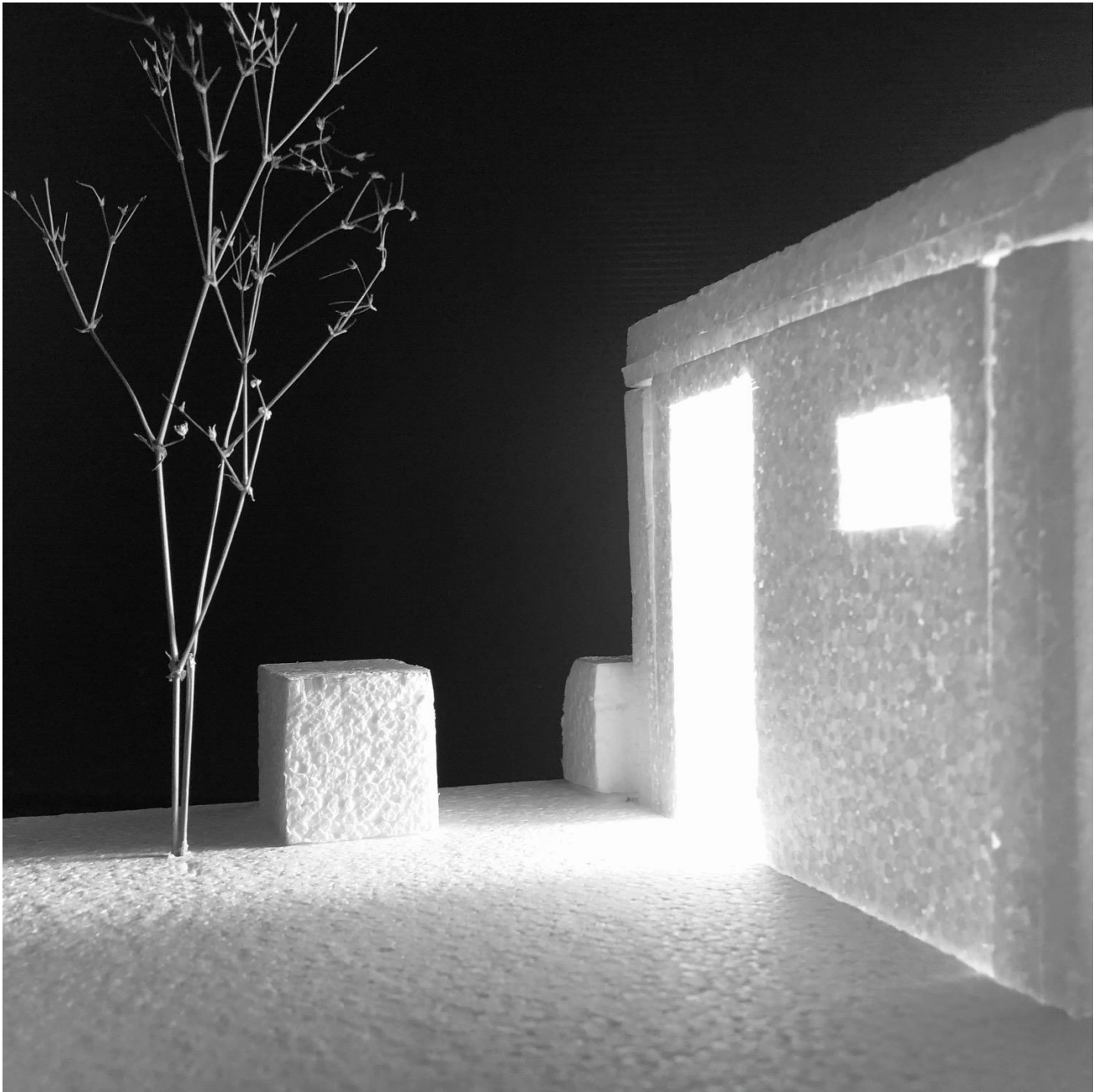


espaço



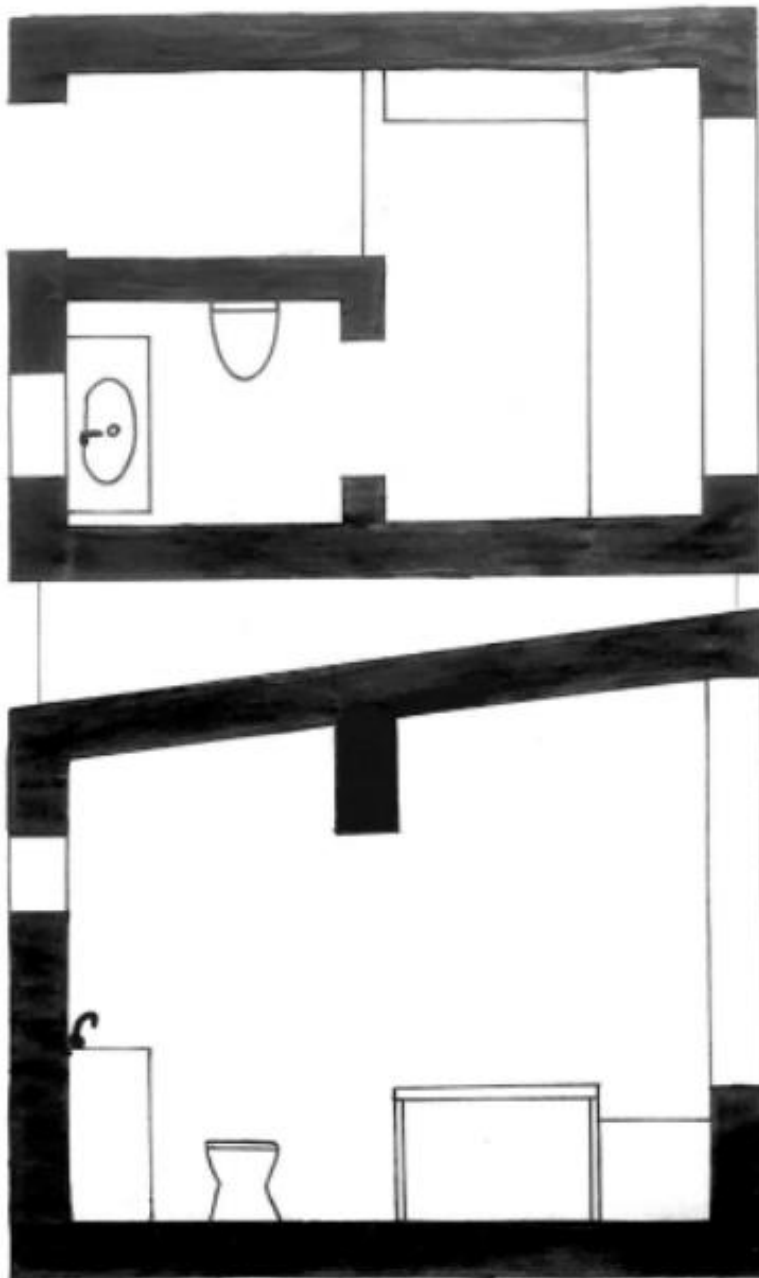






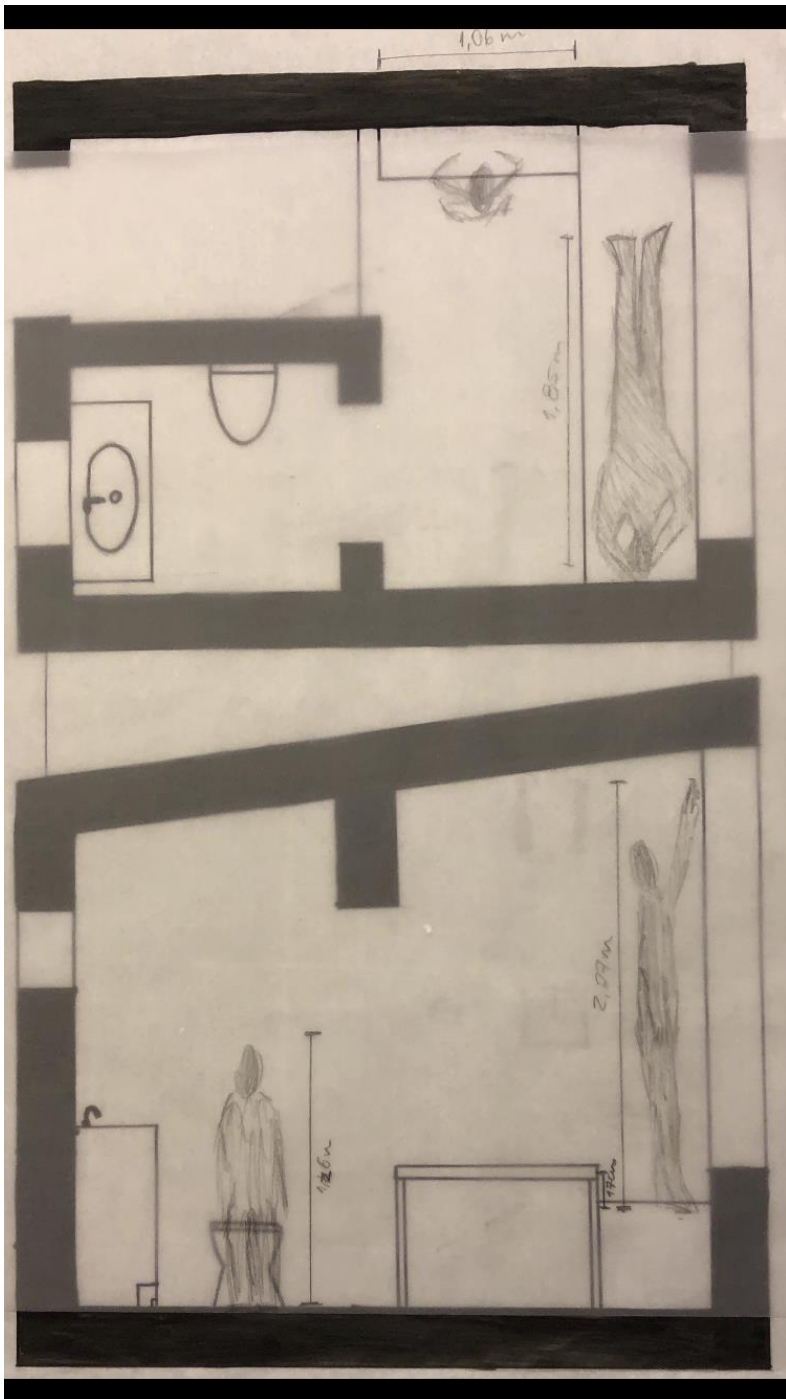


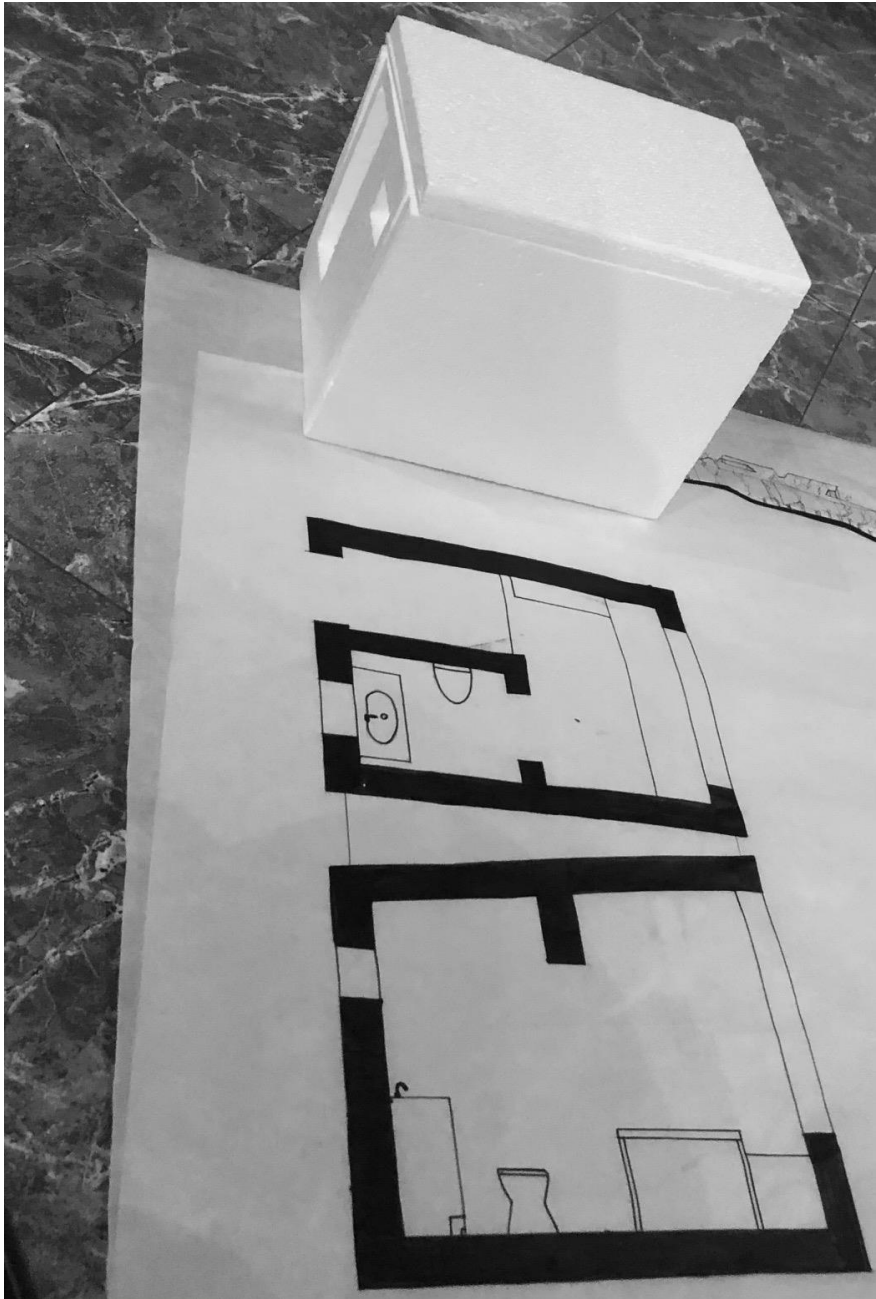




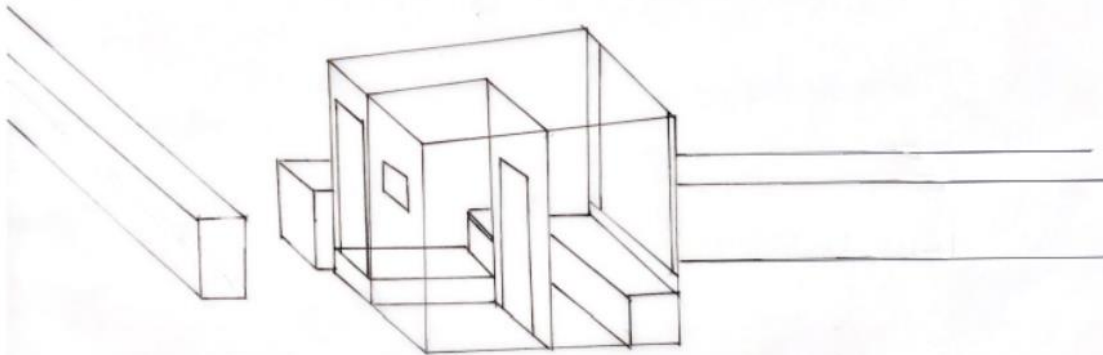
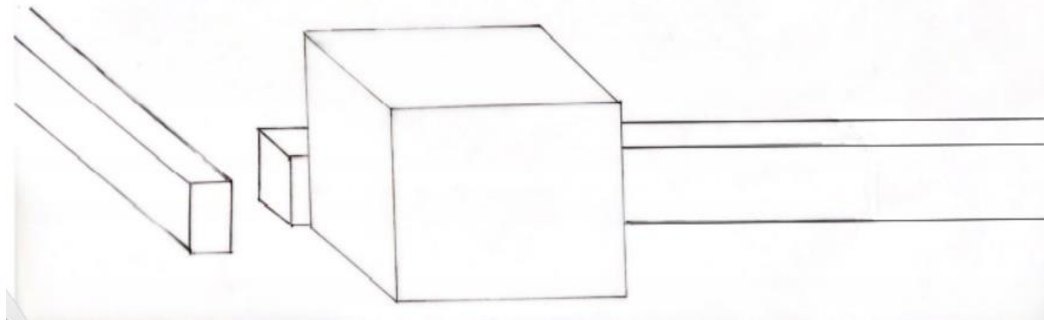
planta(s) e corte e alçado







Análise



organização geométrica e composição formal





luz



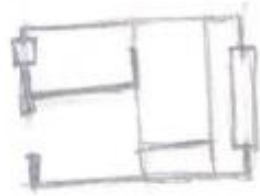
Narrativa descriptiva

Este pavilhão foi construído e pensado para responder às simples coisas da vida, mais em específico um sítio para pensar. Certas qualidades começam a surgir na nossa cabeça silêncio, luz, harmonia, simplicidade. Mas há muitas mais qualidades para serem pensadas e abordadas. O material do pavilhão é característico do terreno em volta da casa, tendo assim o pavilhão uma relação direta com o terreno. A posição que o pavilhão estabelece foi pensada nas coisas que rodeiam, os caminhos, os muros e as árvores. A enorme janela, do alçado este, que pode se entrar ou sair dela faz com que haja uma relação do interior e exterior que já existia na casa original. A luz natural que entra numa parte específica cria uma espontaneidade para quem entra no pavilhão.

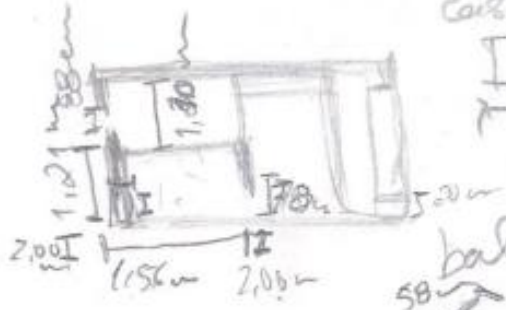
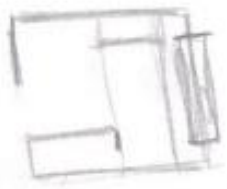
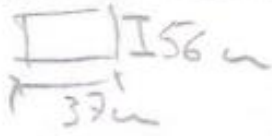
Encontrar o significado de entrelaçar e sobrepor todas estas qualidades no pavilhão adota uma riqueza e profundidade e ao encontrarmos essas qualidades elas irão ligar à forma formal do objeto quase instintivamente, assim a aparência e a função do pavilhão estarão ligadas e esse é um dos trabalhos de um arquiteto.

Processo

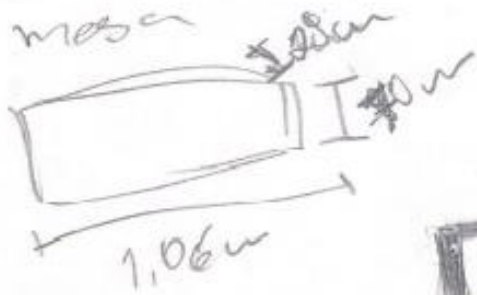
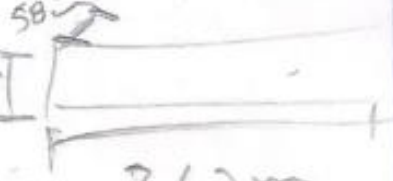
91
móvel da
cozinha



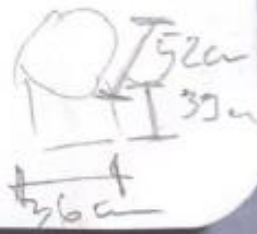
Janelinha da
cozinha



balcão

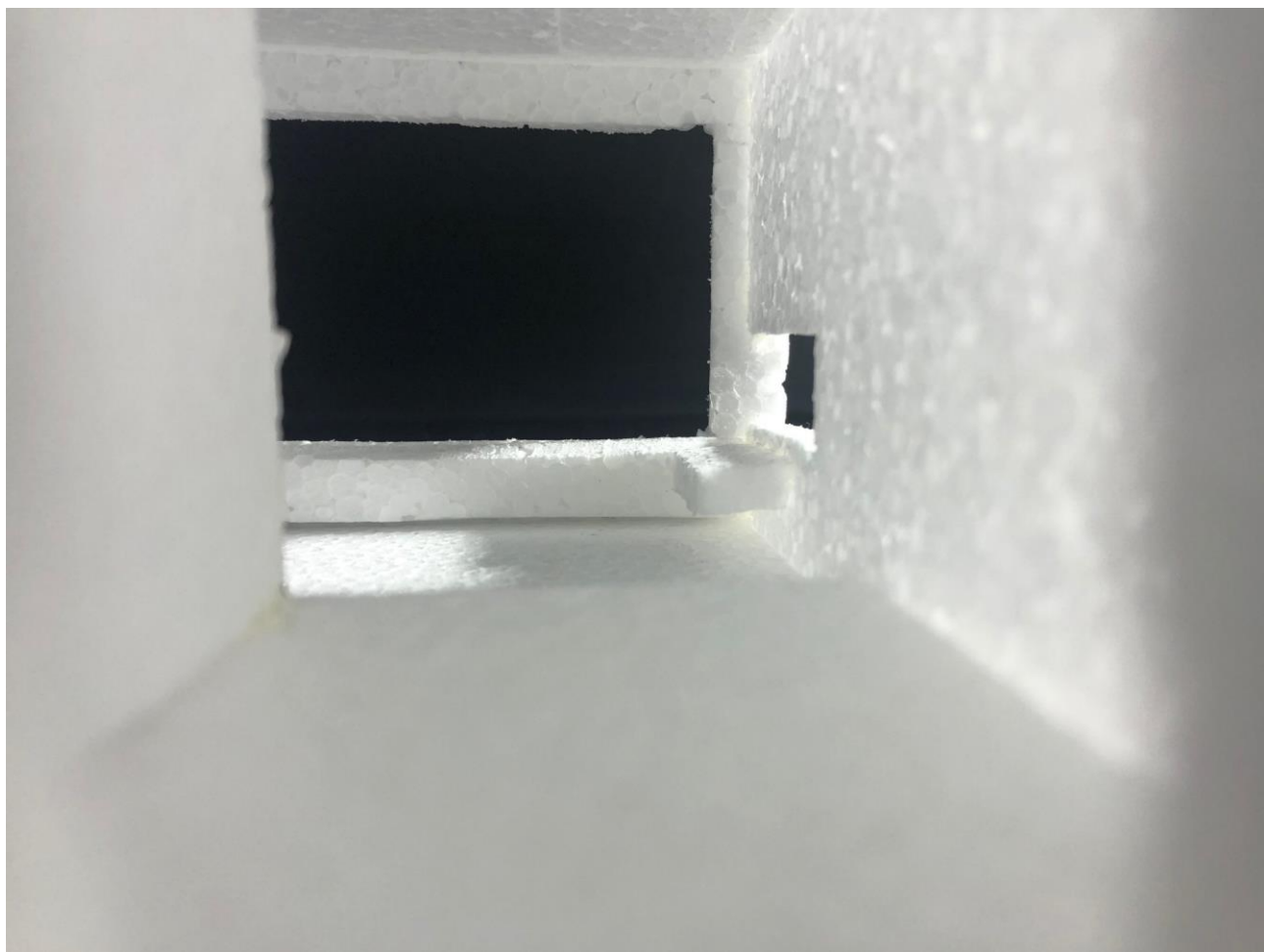


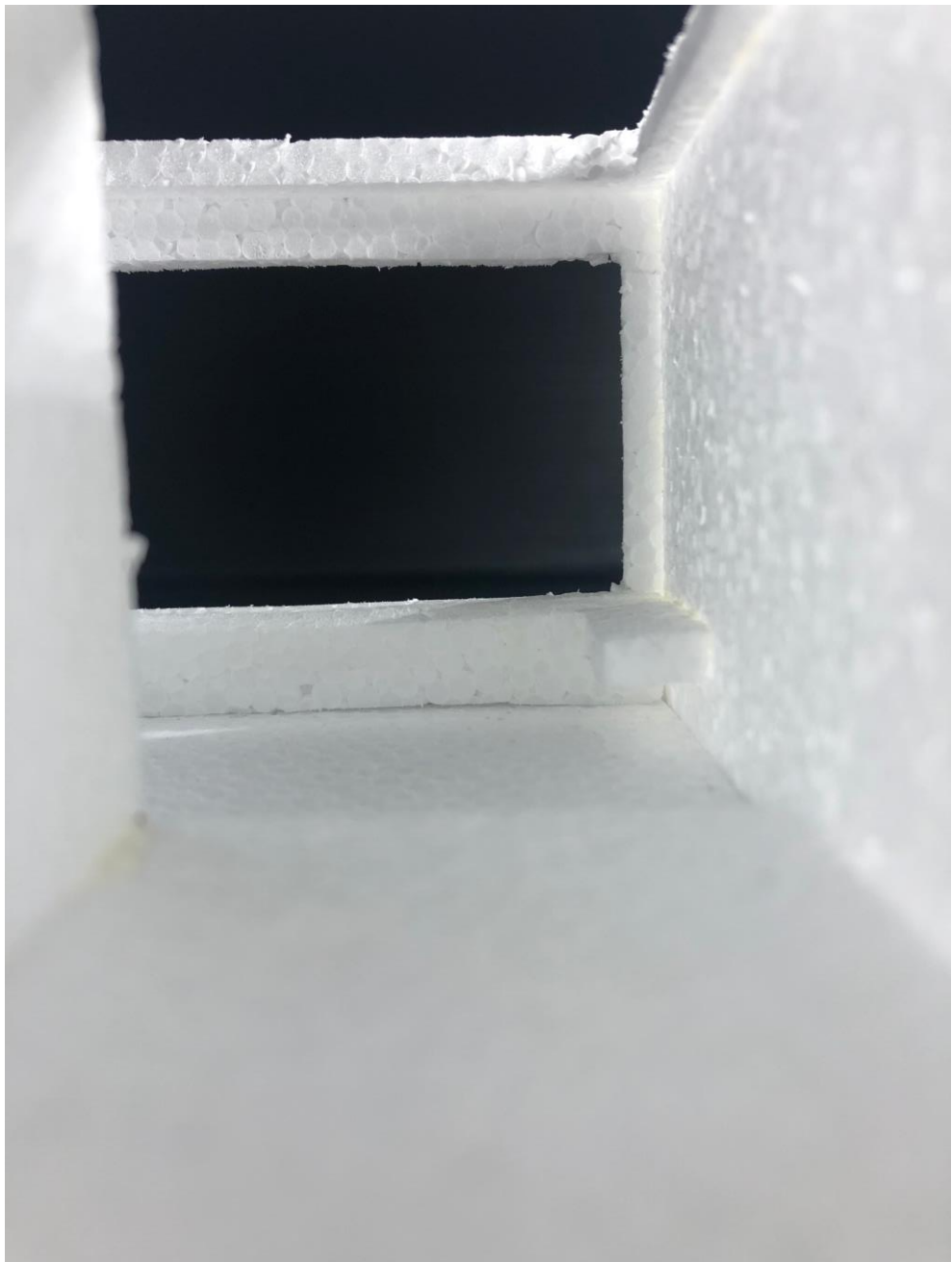
2,42m
sanita



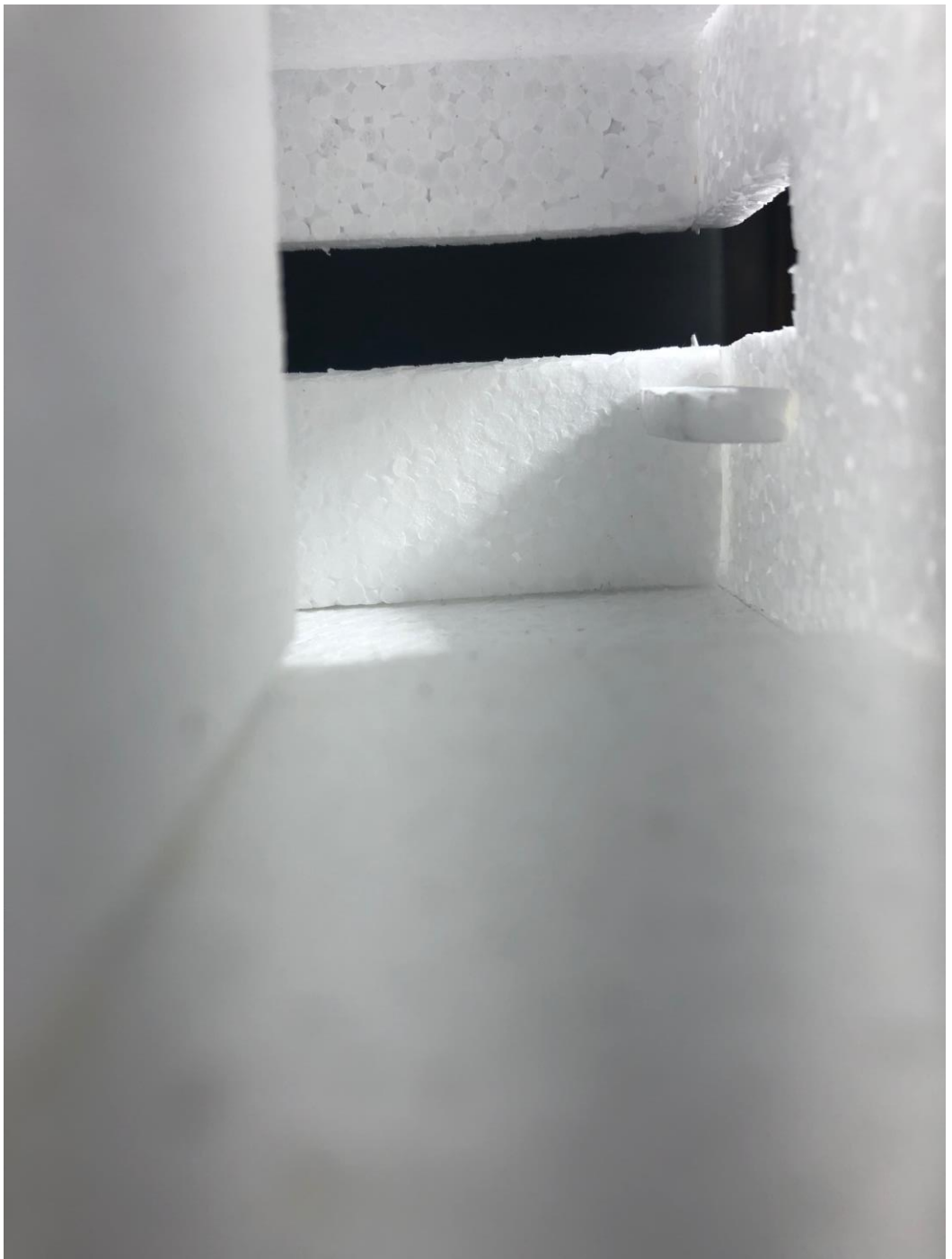


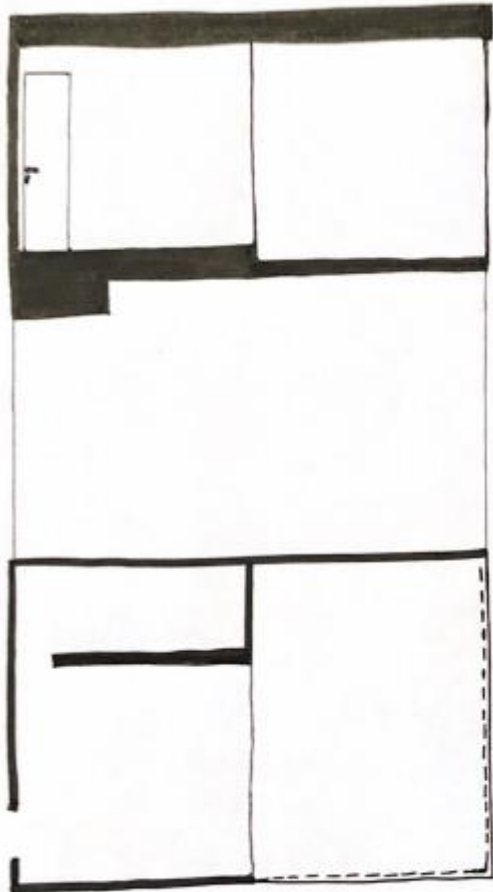
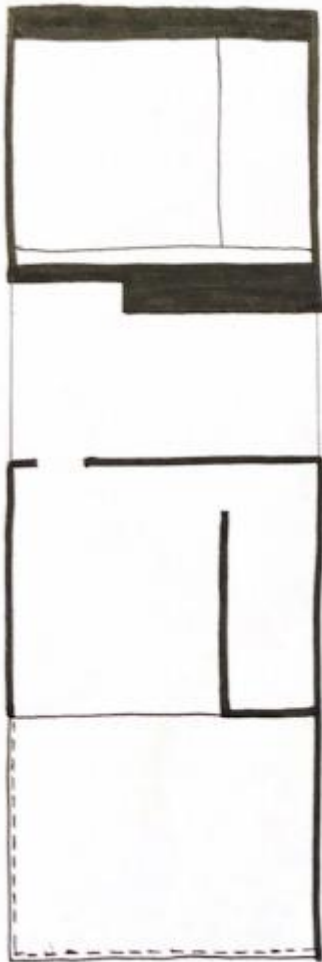


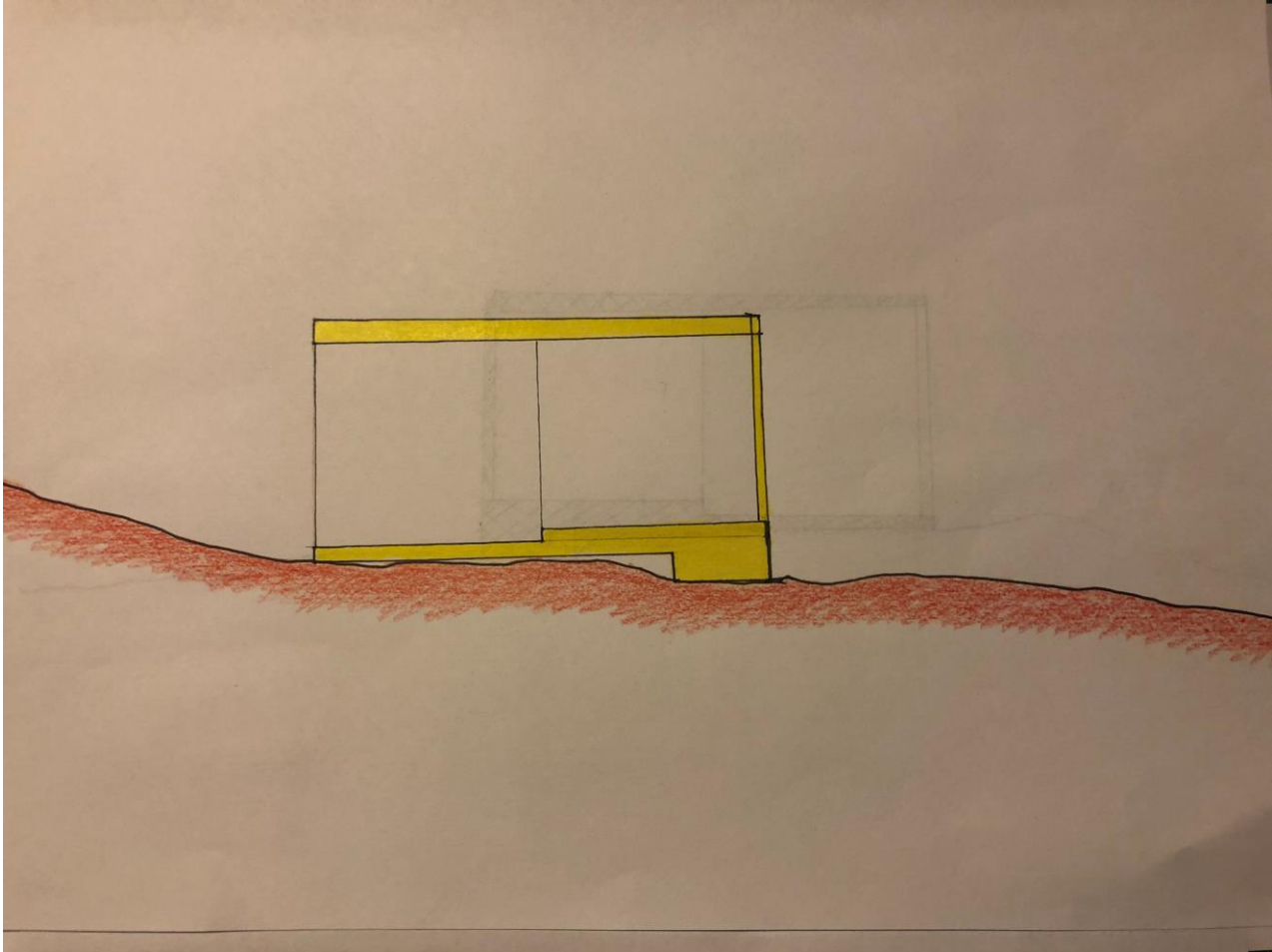


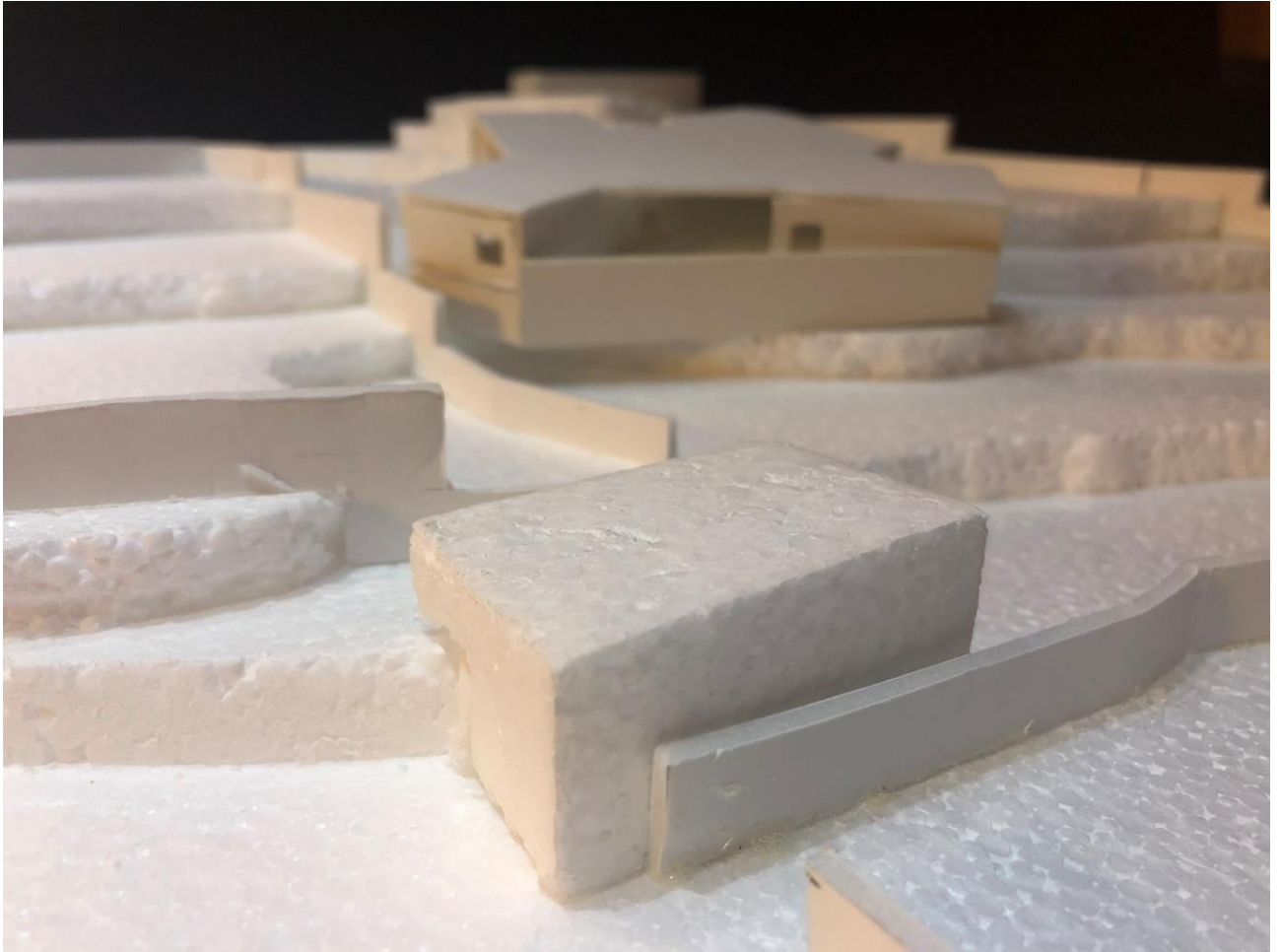


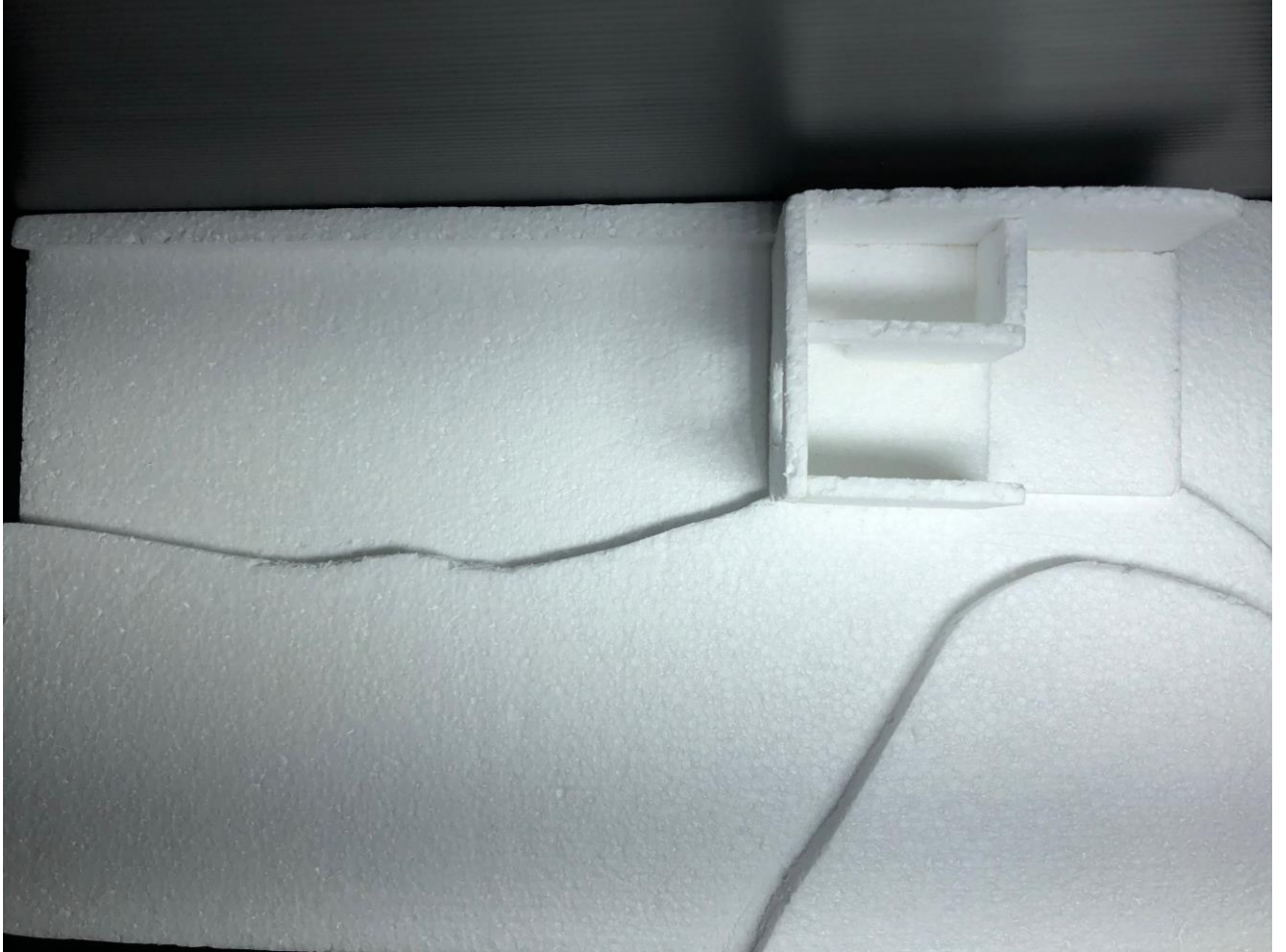












Casas | fase 1

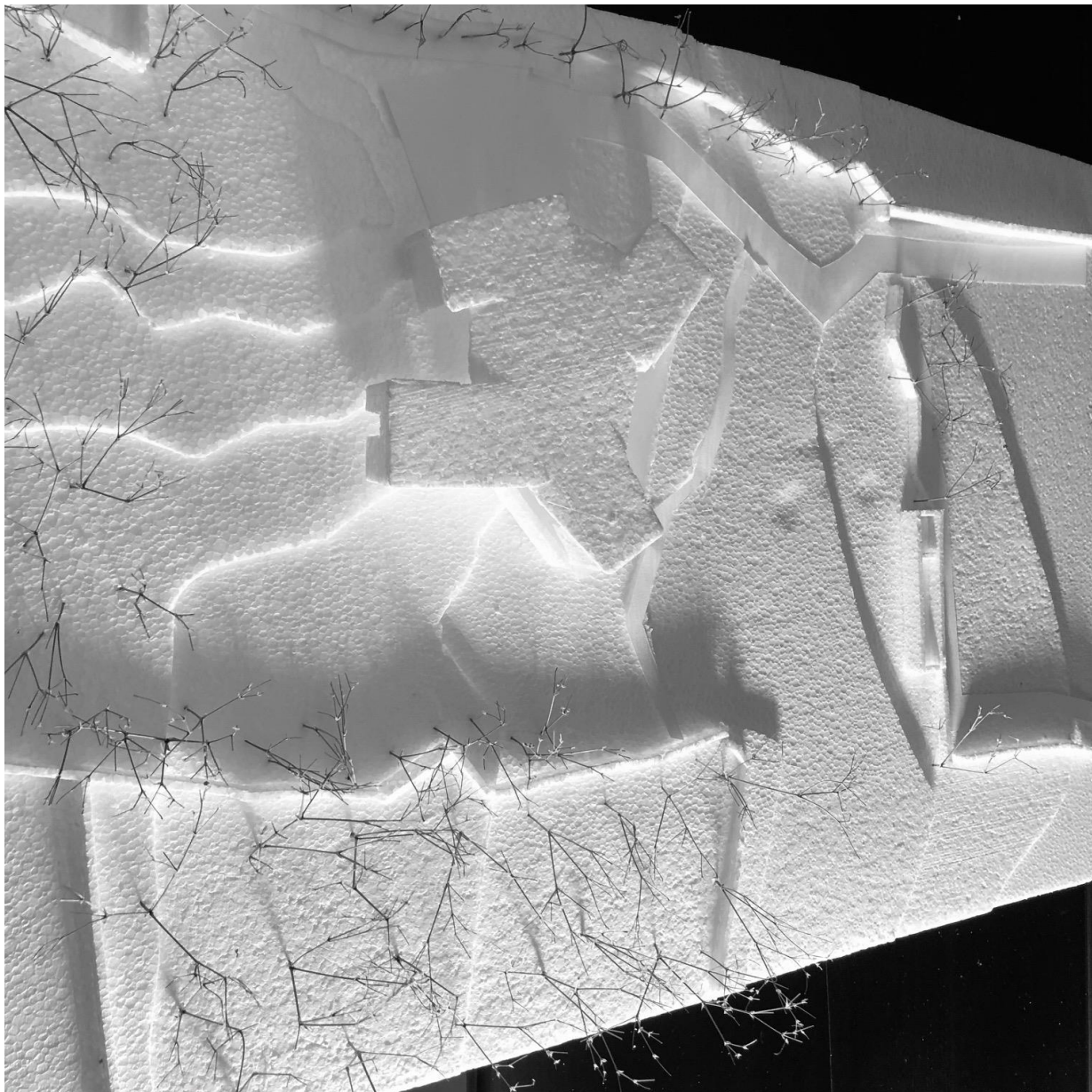
Casa CZ . Sami Arquitectos

“ Queriam uma casa construída no continente, embarcada e depois assim montada no Pico. Queriam uma casa em madeira e queriam uma casa em contentores, como se fosse uma coisa muito pragmática, muito fácil de gerir esta ideia de uma casa em receptáculos.”

Inês Vieira da Silva

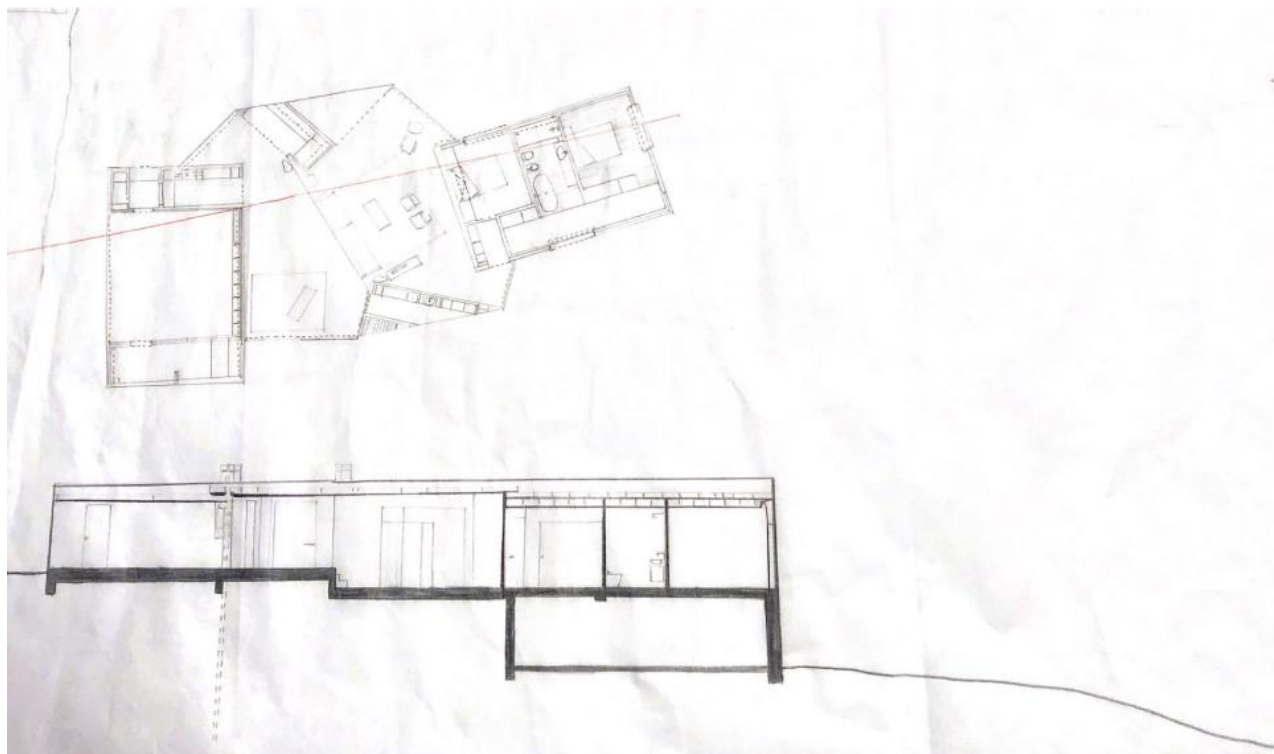


Maquetes

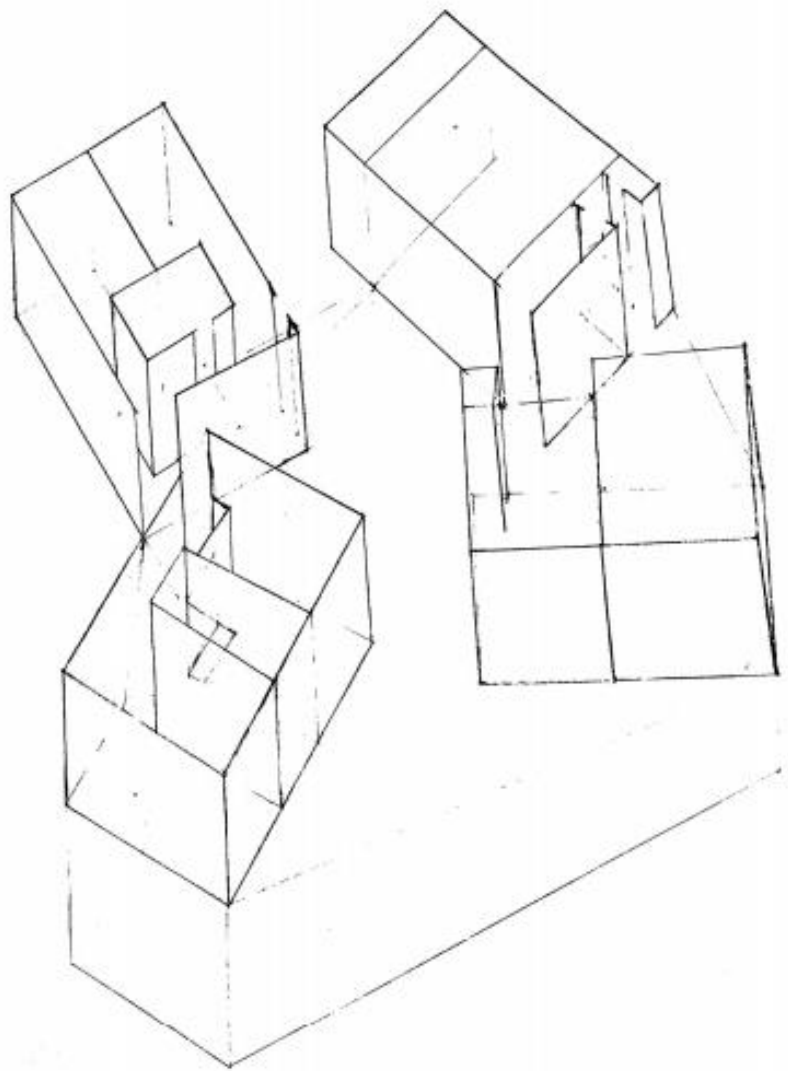




Desenhos de representação



planta e secção articuladas

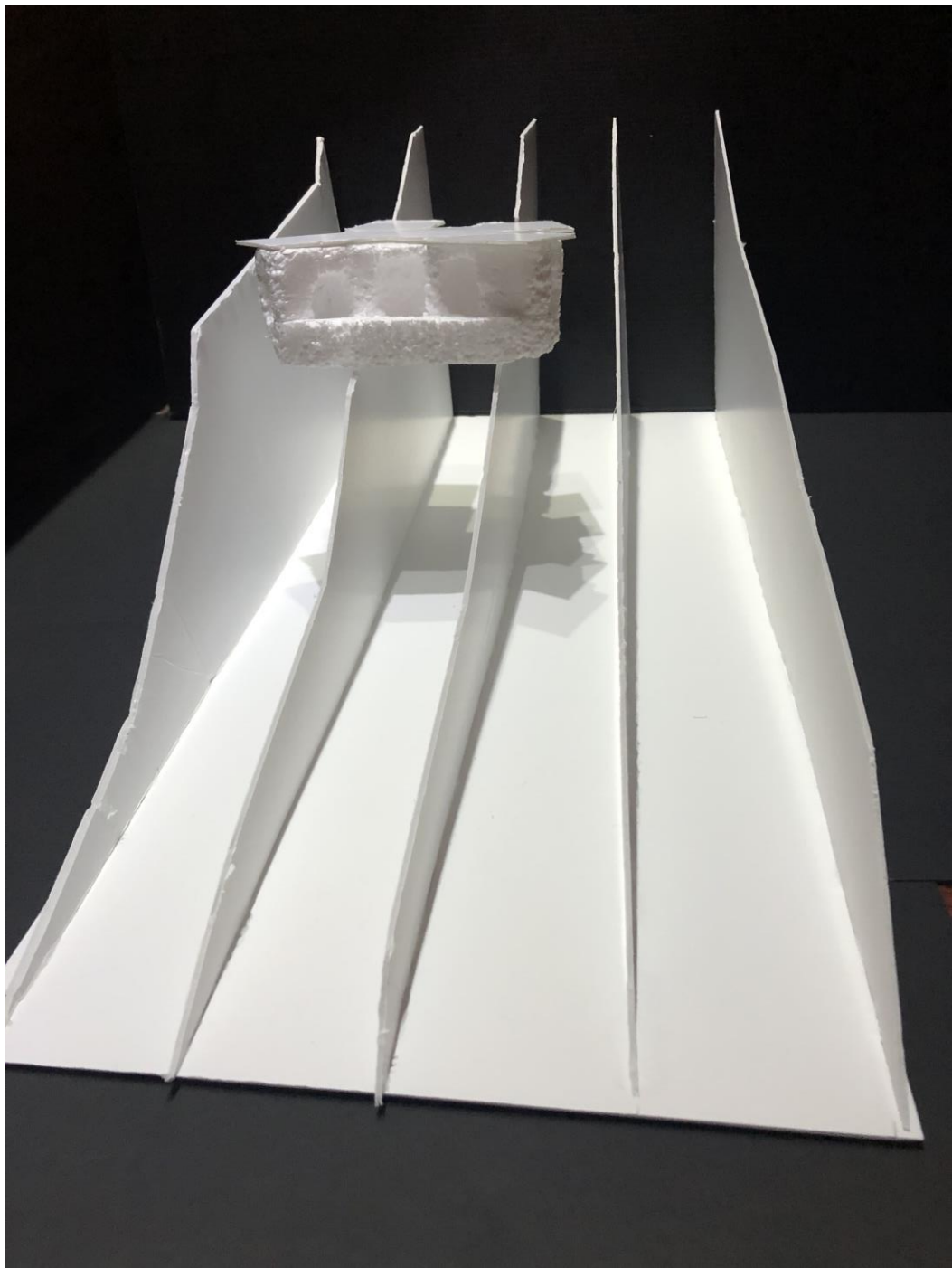


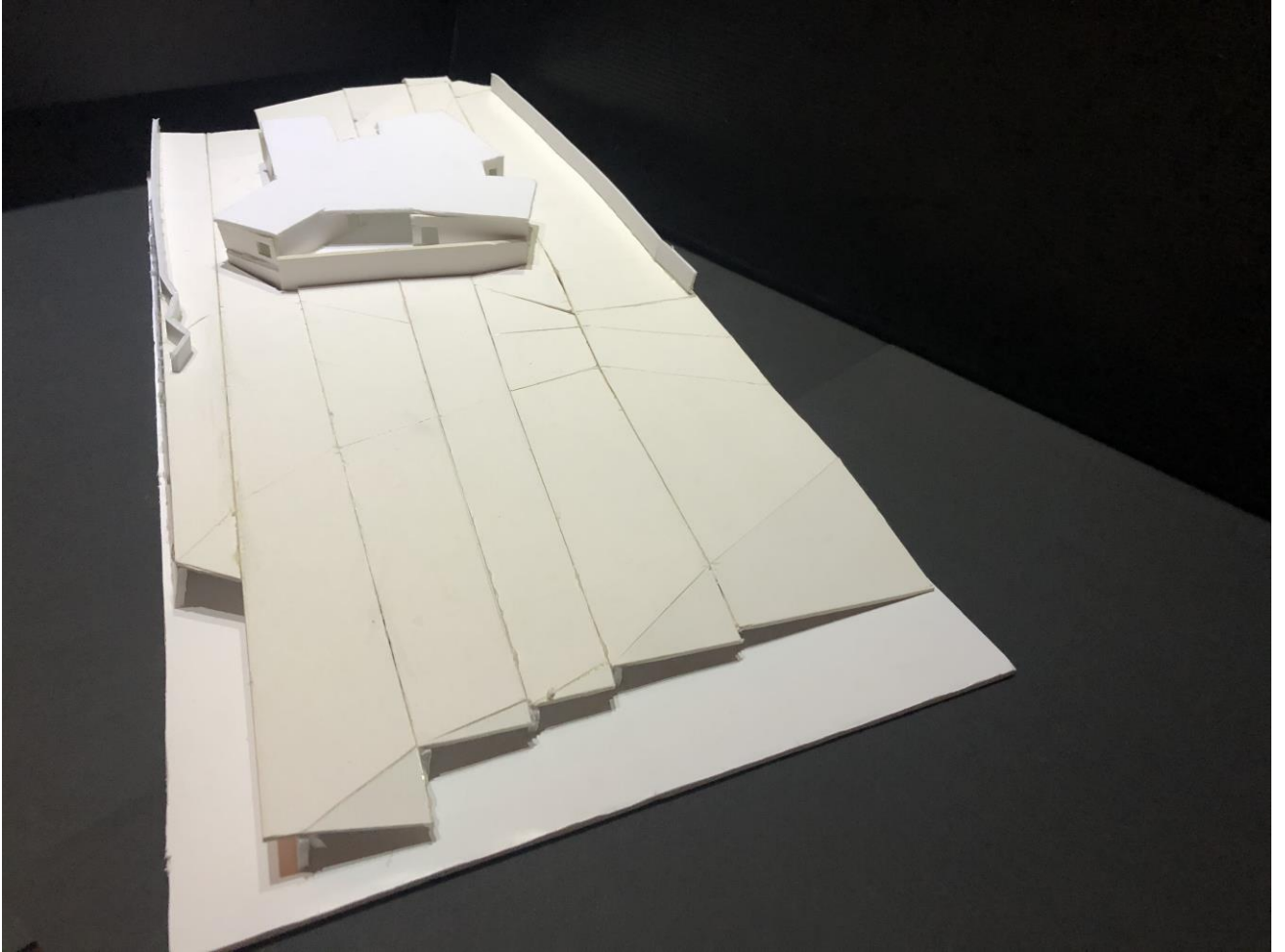
axonometria geral



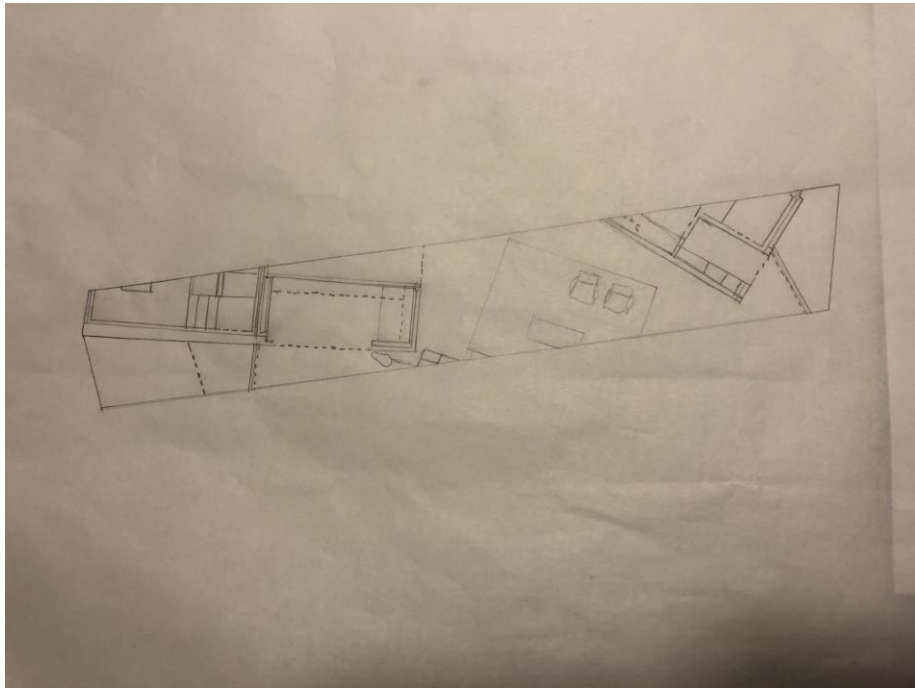
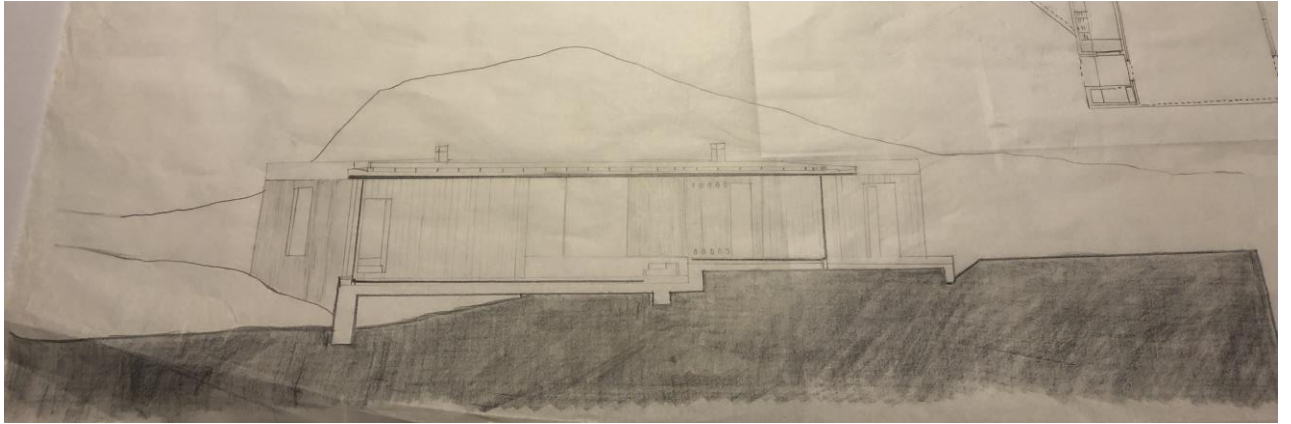
esquiço sintese

Processo





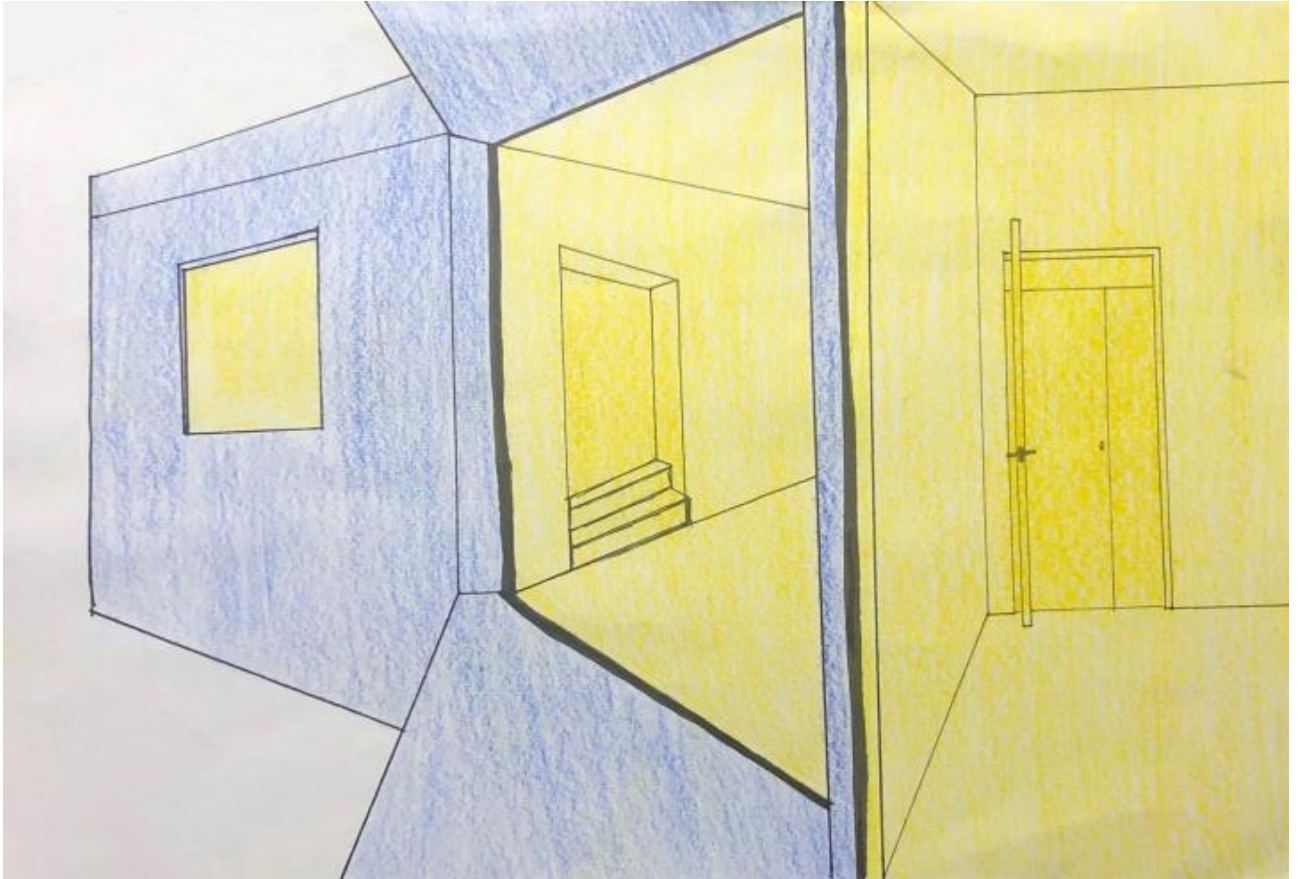




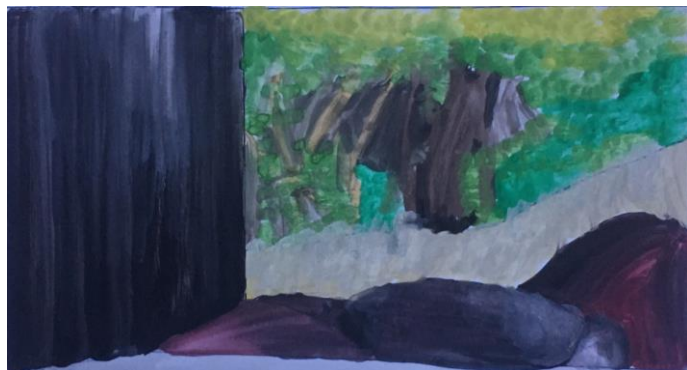
Casas | fase 2

Casa CZ . Sami Arquitectos

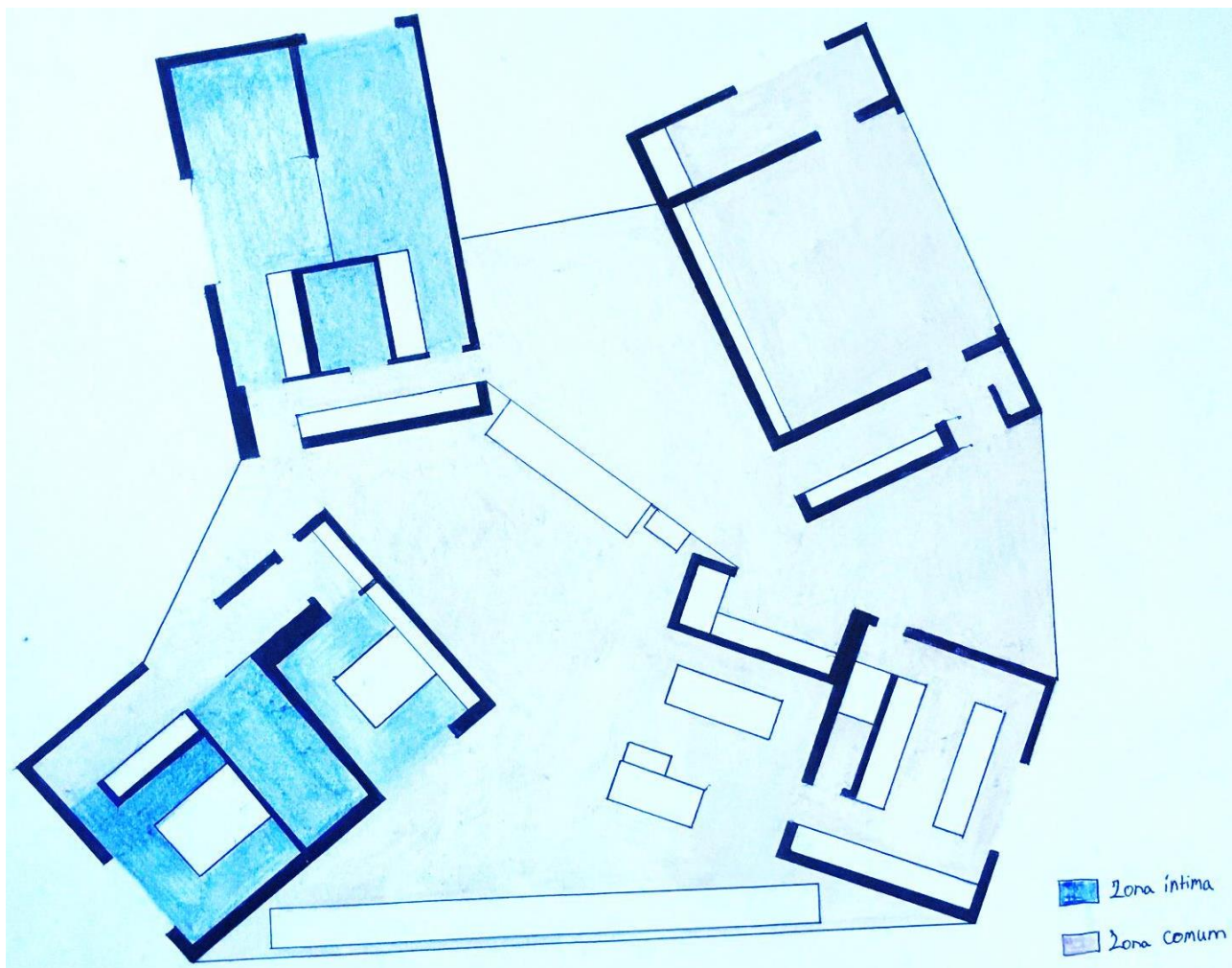
reflexão interpretativa



formas de transição



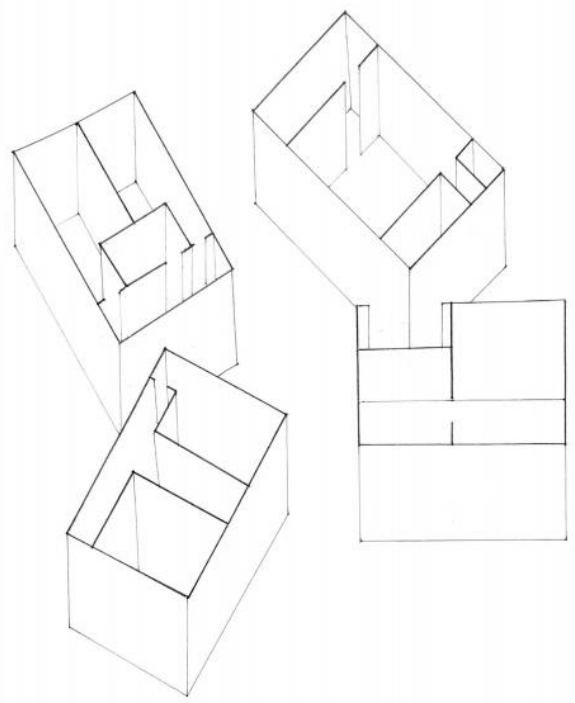
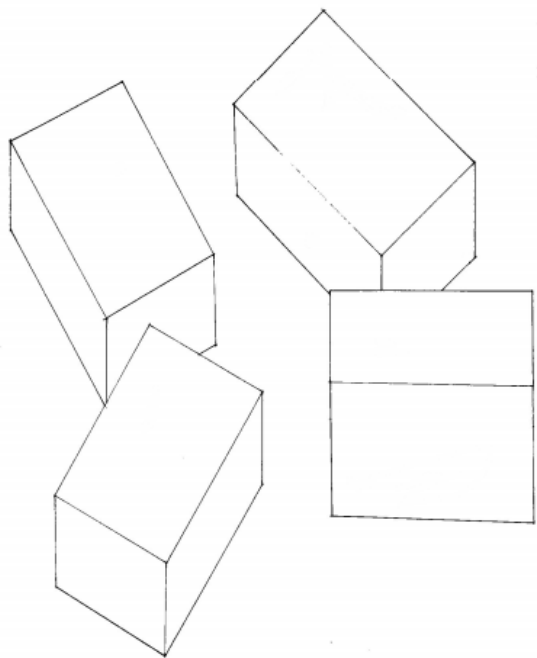
relação com o meio



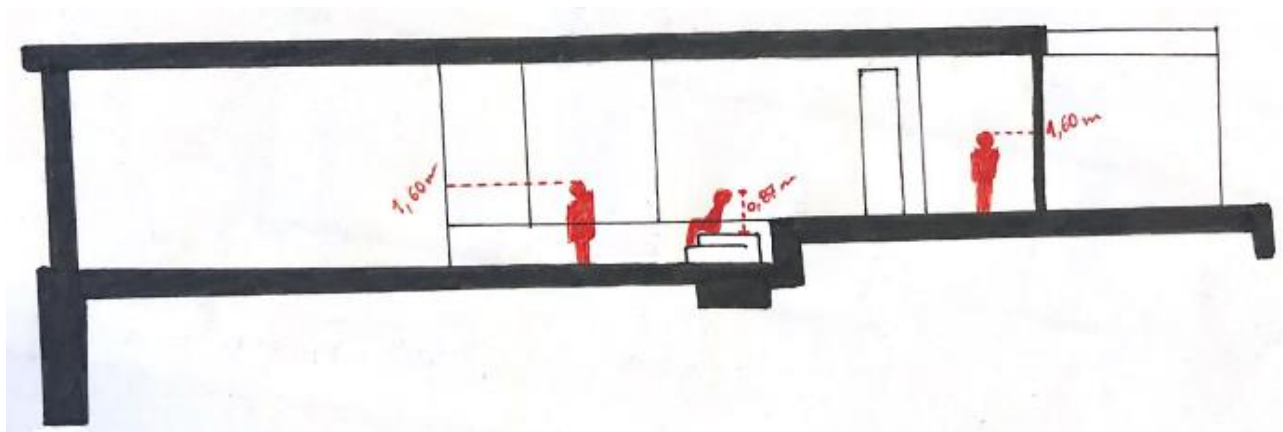
organização do espaço



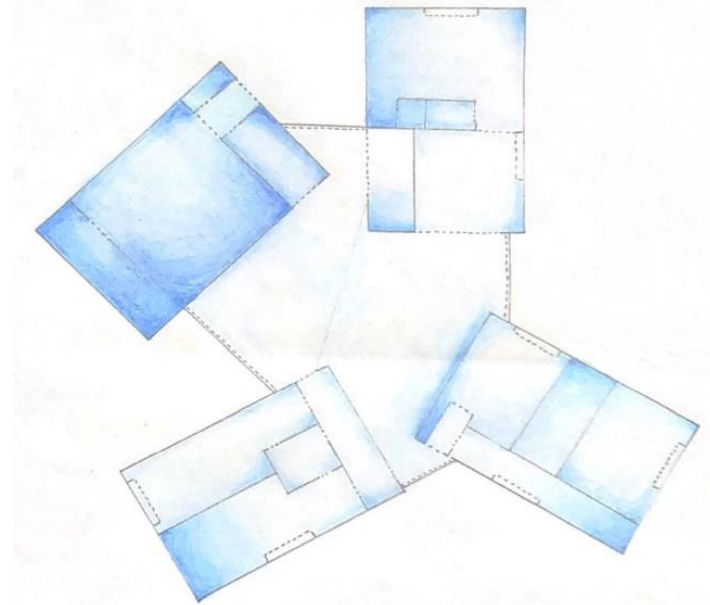
articulação espacial, passagem e permanência



organização geométrica e composição formal



a escala da construção e do espaço interior



luz

materialidade

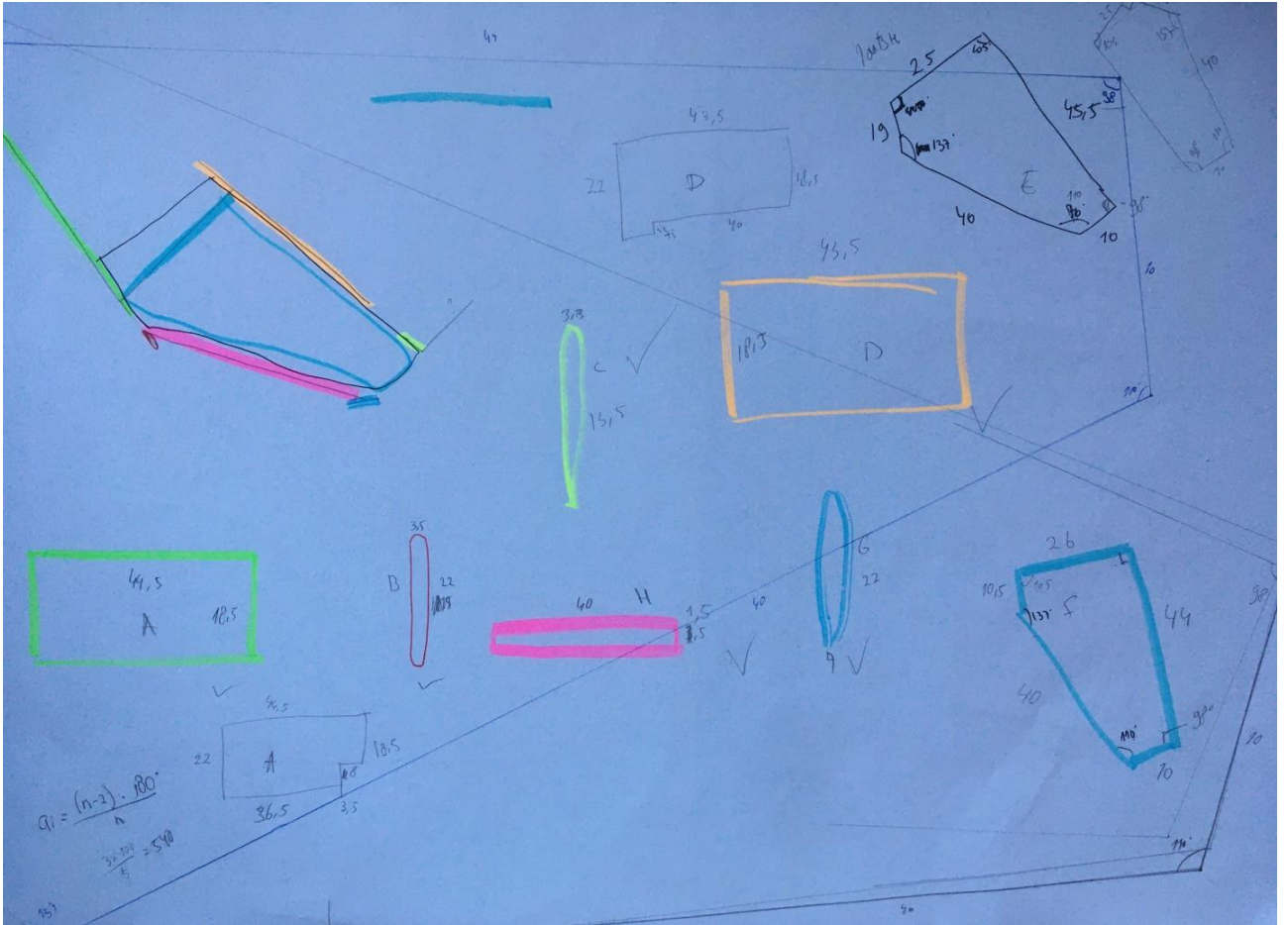


dimensão simbólica e significativa

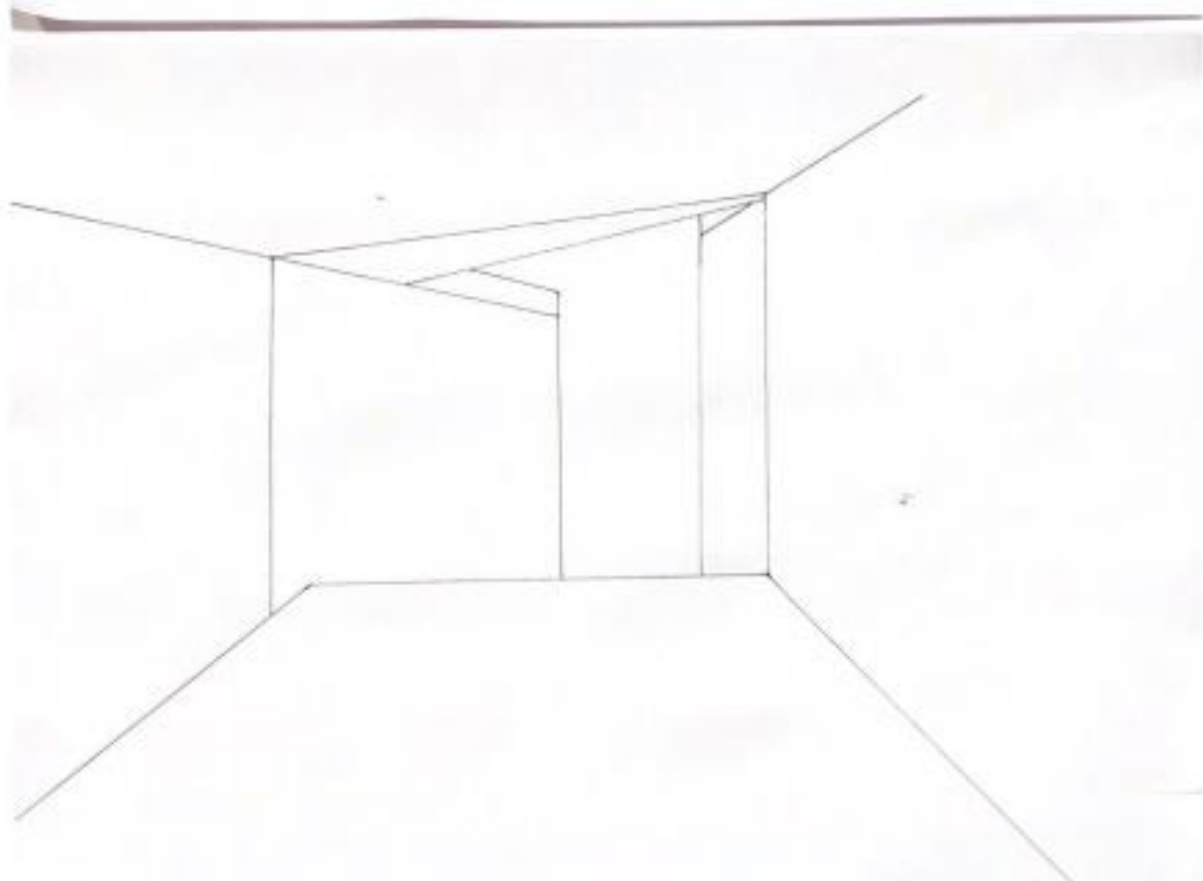
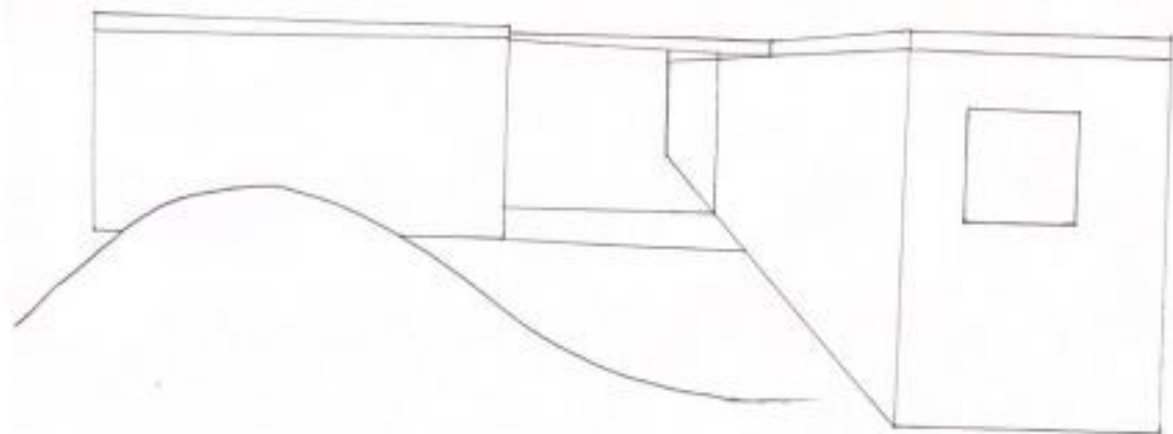
maquetes

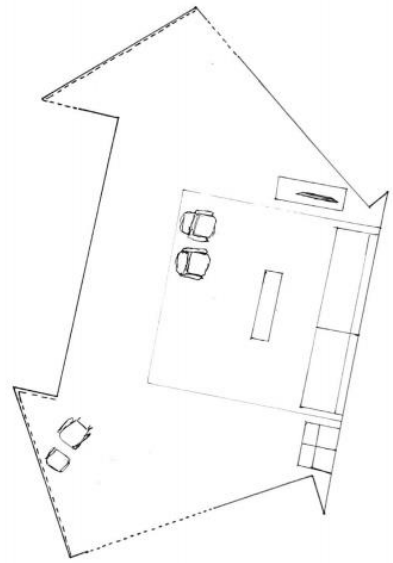
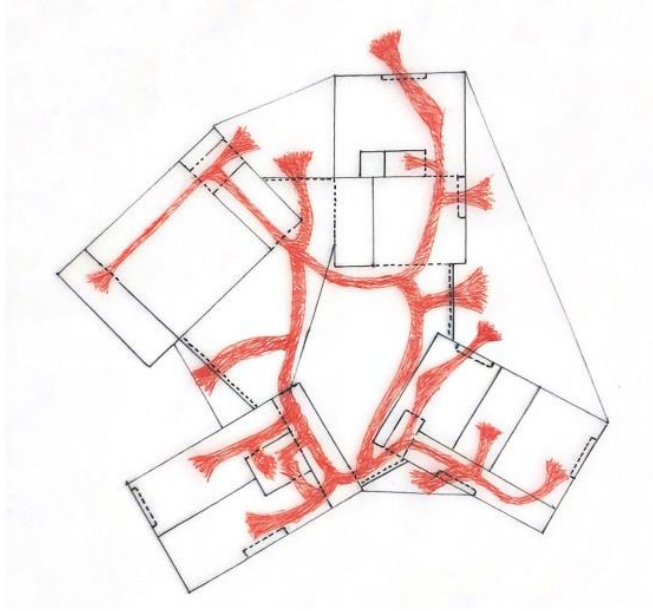


Processo









Três fotografias



Entre a serenidade e a sedução



Para além dos símbolos



A luz sobre as coisas